FECOMÉRCIO
VEÍCULO: **O MOSSOROENSE** **DATA:** **13.01.15** **EDITORIA:** **CAPA E COTIDIANO**

Fecomércio oferece 500 vagas em cursos gratuitos

Página 5 (Cotidiano)

Oportunidade

Sistema Fecomércio oferece mais de 500 vagas para cursos gratuitos este mês

O ano de 2015 começa com oportunidades de capacitação para quem quer investir na qualificação profissional. O Sistema Fecomércio RN, através do Programa Senac de Gratuidade (PSG), ofertará neste mês 534 vagas em cursos gratuitos para as unidades do Senac dos municípios de Natal, Mossoró, Macaíba, Caicó e Assú. As inscrições já estão abertas.

Entre os cursos oferecidos, estão: Operador de Computador, Web Designer, Almoxarife, Auxiliar de Pessoal, Depilador, Manicure e Pedicure, Maquiador, Marketing e Vendas, Agente de Viagem, Auxiliar Administrativo, Cabeleireiro Assistente, Auxiliar de Recursos Humanos, Auxiliar de Cozinha, Montador e Reparador de Computador e Costureiro.

Os interessados podem se inscrever até quinta-feira, exclusivamente por meio do www.rn.senac.br. Os candidatos serão selecionados por ordem da inscrição efetuada através do site.

De acordo com a Política do PSG, obrigatoriamente, os inscritos devem possuir renda familiar mensal per capita de até dois salários mínimos federais e atender aos requisitos exigidos pelo curso escolhido, que variam de acordo com a modalidade.

O Programa Senac de Gratuidade tem o objetivo de promover a inclusão social através da oferta de vagas gratuitas para a população de baixa renda em cursos de Formação Inicial e Nível Técnico. Até novembro, a instituição lançará mensalmente novos processos seletivos.

Conforme a Fecomércio, até o final deste ano serão oferecidas 11.200 vagas gratuitas em cursos nas áreas de Turismo, Hospitalidade e Lazer, Gestão e Negócios, Beleza, Produção Cultural e Design e Informação e Comunicação. Por meio do Programa, a instituição investirá mais de R$ 19 milhões este ano para qualificar a população potiguar.

Classificação: Positiva

VEÍCULO: JORNAL DE HOJE **DATA:** 12.01.15 **EDITORIA:** MARCOS AURÉLIO DE SÁ

Marcos A. de Sá

Página 7

Sistema Fecomércio abre 11,2 mil vagas para cursos profissionalizantes gratuitos no RN.

Sistema Fecomércio oferece no RN 11,2 mil vagas em cursos profissionalizantes gratuitos

■ Em Natal e nas cidades de Mossoró, Macaíba, Caicó e Assu o ano de 2015 começa com a oferta de oportunidades de capacitação para jovens e adultos que pretendam investir na sua qualificação profissional.

■ O Sistema Fecomércio RN, comandado pela Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Rio Grande do Norte, através do Programa Senac de Gratuidade (PSG), ofertará pelos próximos doze meses um total de 11.200 vagas gratuitas em cursos nas áreas de Turismo, Hospitalidade e Lazer, Gestão de Negócios, Beleza, Produção Cultural, Design, Informação e Comunicação.

■ Por meio do PSG, o Sistema Fecomércio investirá em todo o Estado cerca de R$ 19 milhões no corrente exercício, visando qualificar a população para o trabalho.

■ Somente neste mês de janeiro estão sendo disponibilizadas 534 vagas nos diversos cursos. As inscrições já podem ser feitas a partir de hoje e se prolongam até o dia 15 (quinta-feira), exclusivamente através da internet. Entre os cursos oferecidos estão os de Operador de Computador, Auxiliar Administrativo, Agente de Viagem, Depilador e Auxiliar de Cozinha.

■ Os candidatos serão selecionados por ordem da inscrição. De acordo com a Política do PSG, os inscritos devem (obrigatoriamente) possuir renda familiar mensal per capita de no máximo dois salários mínimos e atender aos requisitos exigidos pelo curso escolhido (que variam de acordo com a modalidade).

■ O Programa Senac de Gratuidade tem por objetivo promover a inclusão social através da oferta de vagas gratuitas para a população de baixa renda em cursos de Formação Inicial e Nível Técnico. De janeiro até novembro, a instituição lançará mensalmente novos processos seletivos.

■ Dentre os muitos cursos programados para os meses seguintes estarão os de Web Designer, Al-

moxarife, Auxiliar de Pessoal, Manicure e Pedicure, Maquiador, Marketing e Vendas, Agente de Viagem, Cabeleireiro Assistente, Auxiliar de Recursos Humanos, Montador e Reparador de Computador e Costureiro.

Classificação: Positiva

VEÍCULO: **PORTAL NO AR** **DATA:** **12.01.15**

Inscrições abertas para cursos gratuitos de valorização social - Portal No Ar

O Sistema Fecomércio do Rio Grande do Norte, por meio do Serviço Social do Comércio (Sesc RN), lança em janeiro o primeiro edital do ano do Programa de Comprometimento e Gratuidade (PCG), que oferece cursos de valorização social a comerciários, seus dependentes e à população em geral. As inscrições começam nesta segunda-feira (12/01) e vão até dia 21/01 no Sesc Centro, em Natal, para os cursos com início em fevereiro.

Neste edital, são disponibilizadas 140 vagas para oito cursos na capital potiguar. Confecção de blusas, utilitários em feltro, cozinha de boteco, cozinha saudável e acessórios para o carnaval estão entre as opções. O edital completo está disponível no site do Sesc RN, o www.sescrn.com.br.

Em 2015, o PCG pretende oferecer 2.399 vagas em cursos nas áreas de trabalhos manuais, culinária e educação.

Inscrições

Após o período de inscrição, ocorre o processo seletivo, que acontece de 22 a 27/01/15 e leva em consideração as informações prestadas no ato da inscrição. A lista com os aprovados estará disponível no dia 28/01 no site do Sesc RN, e as aulas têm início a partir do dia 02/02/15.

Comerciários e seus dependentes, além de estudantes de escolas públicas cuja renda familiar mensal não ultrapasse três salários mínimos nacionais, podem se inscrever nos cursos gratuitos. No ato da inscrição, é preciso levar os documentos originais (com cópias): RG ou certidão de nascimento, CPF, comprovante de residência (com emissão inferior a 60 dias) e de escolaridade, e ainda, caso necessário, documento que comprove deficiência física ou mental.

Também deverá ser entregue a autodeclaração de renda familiar e o questionário socioeconômico. Caso o interessado em fazer o curso seja menor de idade, deverá estar acompanhado do responsável.

Serviço

Inscrições abertas para cursos gratuitos de valorização social

Período: De 12 a 21/01/15

Local: Sesc Centro, em Natal (Rua Coronel Bezerra, nº 33 – Cidade Alta), das 8h às 12h e das 13h às 17h

Edital completo: www.sescrn.com.br

Atualizado em 12 de janeiro às 15:13

Classificação: Positiva

VEÍCULO: **SITE JORNAL DE HOJE** **DATA:** **12.01.15**

Sistema Fecomércio oferece mais de 11 mil vagas gratuitas em cursos no RN | O Jornal de Hoje

Foto: Divulgação
O ano de 2015 começa com oportunidades de capacitação para quem quer investir na qualificação profissional. O Sistema Fecomércio, através do Programa Senac de Gratuidade (PSG), ofertará 11.200 vagas gratuitas em cursos nas áreas de Turismo, Hospitalidade e Lazer, Gestão e Negócios, Beleza, Produção Cultural e Design e Informação e Comunicação. Por meio do Programa, a instituição investirá mais de R$ 19 milhões em 2015 para qualificar a população no estado.

Para o mês de janeiro, serão disponibilizadas 534 vagas. As inscrições começam nesta segunda-feira (12) e seguem até o dia 15 de janeiro, exclusivamente por meio do site. Serão contemplados os municípios de Natal, Mossoró, Macaíba, Caicó e Assú. Entre os cursos oferecidos, estão Operador de Computador, Auxiliar Administrativo, Agente de Viagem, Depilador, Auxiliar de Cozinha.

Os candidatos serão selecionados por ordem da inscrição efetuada através do site. De acordo com a Política do PSG, obrigatoriamente, os inscritos devem possuir renda familiar mensal per capita de até dois salários mínimos federais e atender aos requisitos exigidos pelo curso escolhido, que variam de acordo com a modalidade.

O Programa Senac de Gratuidade tem o objetivo de promover a inclusão social

através da oferta de vagas gratuitas para a população de baixa renda em cursos de Formação Inicial e Nível Técnico. Até novembro, a instituição lançará mensalmente novos processos seletivos.

Cursos disponíveis

Operador de Computador, Web Designer, Almoxarife, Auxiliar de Pessoal, Depilador, Manicure e Pedicure, Maquiador, Marketing e Vendas, Agente de Viagem, Auxiliar Administrativo, Cabeleireiro Assistente, Auxiliar de Recursos Humanos, Auxiliar de Cozinha, Montador e Reparador de Computador e Costureiro.

Classificação: Positiva

VEÍCULO: PORTAL POTIGUAR NOTÍCIAS DATA: 12.01.15

Sistema Fecomércio oferece mais de 11 mil vagas gratuitas em cursos no RN

Oportunidades

Sistema Fecomércio oferece mais de 11 mil vagas gratuitas em cursos no RN

Para janeiro, serão disponibilizadas 534 bolsas de estudos

12 de Janeiro de 2015

O ano de 2015 começa com oportunidades de capacitação para quem quer investir na qualificação profissional. O Sistema Fecomércio RN, através do Programa Senac de Gratuidade (PSG), ofertará 11.200 vagas gratuitas em cursos nas áreas de Turismo, Hospitalidade e Lazer, Gestão e Negócios, Beleza, Produção Cultural e Design e Informação e Comunicação. Por meio do Programa, a instituição investirá mais de R$ 19 milhões em 2015 para qualificar a população no estado.

Para o mês de janeiro, serão disponibilizadas 534 vagas. As inscrições começam nesta segunda-feira (12) e seguem até o dia 15 de janeiro, exclusivamente por meio do site. Serão contemplados os municípios de Natal, Mossoró, Macaíba, Caicó e Assú. Entre os cursos oferecidos, estão Operador de Computador, Auxiliar Administrativo, Agente de Viagem, Depilador, Auxiliar de Cozinha.

Os candidatos serão selecionados por ordem da inscrição efetuada através do site. De acordo com a Política do PSG, obrigatoriamente, os inscritos devem possuir renda familiar mensal per capita de até dois salários mínimos federais e atender aos requisitos exigidos pelo curso escolhido, que variam de acordo com a modalidade.

O Programa Senac de Gratuidade tem o objetivo de promover a inclusão social através da oferta de vagas gratuitas para a população de baixa renda em cursos de Formação Inicial e Nível Técnico. Até novembro, a instituição lançará mensalmente novos processos seletivos.

Cursos disponíveis: Operador de Computador, Web Designer, Almoxarife, Auxiliar de Pessoal, Depilador, Manicure e Pedicure, Maquiador, Marketing e Vendas, Agente de

Viagem, Auxiliar Administrativo, Cabeleireiro Assistente, Auxiliar de Recursos Humanos, Auxiliar de Cozinha, Montador e Reparador de Computador e Costureiro.

Tweetar

Classificação: Positiva

VEÍCULO: **PORTAL MERCADO ABERTO** **DATA:** **12.01.15**

12/01/2015 11h23 - Atualizado em 12/01/2015 11h30

Sistema Fecomércio oferece mais de 11 mil vagas gratuitas em cursos no RN
Para janeiro, serão disponibilizadas 534 bolsas de estudos

O ano de 2015 começa com oportunidades de capacitação para quem quer investir na qualificação profissional. O Sistema Fecomércio RN, através do Programa Senac de Gratuidade (PSG), ofertará 11.200 vagas gratuitas em cursos nas áreas de Turismo, Hospitalidade e Lazer, Gestão e Negócios, Beleza, Produção Cultural e Design e Informação e Comunicação. Por meio do Programa, a instituição investirá mais de R$ 19 milhões em 2015 para qualificar a população no estado.

Para o mês de janeiro, serão disponibilizadas 534 vagas. As inscrições começam nesta segunda-feira (12) e seguem até o dia 15 de janeiro, exclusivamente por meio do site. Serão contemplados os municípios de Natal, Mossoró, Macaíba, Caicó e Assú. Entre os cursos oferecidos, estão Operador de Computador, Auxiliar Administrativo, Agente de Viagem, Depilador, Auxiliar de Cozinha.

Os candidatos serão selecionados por ordem da inscrição efetuada através do site. De acordo com a Política do PSG, obrigatoriamente, os inscritos devem possuir renda familiar mensal per capita de até dois salários mínimos federais e atender aos requisitos exigidos pelo curso escolhido, que variam de acordo com a modalidade.

O Programa Senac de Gratuidade tem o objetivo de promover a inclusão social através da oferta de vagas gratuitas para a população de baixa renda em cursos de Formação Inicial e Nível Técnico. Até novembro, a instituição lançará mensalmente novos processos seletivos.

Cursos disponíveis: Operador de Computador, Web Designer, Almoxarife, Auxiliar de Pessoal, Depilador, Manicure e Pedicure, Maquiador, Marketing e Vendas, Agente de Viagem, Auxiliar Administrativo, Cabeleireiro Assistente, Auxiliar de Recursos Humanos, Auxiliar de Cozinha, Montador e Reparador de Computador e Costureiro

Fonte: Fecomércio RN

Classificação: Positiva

VEÍCULO: **PORTAL NO MINUTO.COM** **DATA:** **12.01.15**

Sistema Fecomércio oferece mais de 11 mil vagas gratuitas em cursos no RN - Notícias - Educação - Nominuto.com

O ano de 2015 começa com oportunidades de capacitação para quem quer investir na qualificação profissional. O Sistema Fecomércio, através do Programa Senac de Gratuidade (PSG), ofertará 11.200 vagas gratuitas em cursos nas áreas de Turismo, Hospitalidade e Lazer, Gestão e Negócios, Beleza, Produção Cultural e Design e Informação e Comunicação. Por meio do Programa, a instituição investirá mais de R$ 19 milhões em 2015 para qualificar a população no estado.

Para o mês de janeiro, serão disponibilizadas 534 vagas. As inscrições começam nesta segunda-feira (12) e seguem até o dia 15 de janeiro, exclusivamente por meio do site.

Serão contemplados os municípios de Natal, Mossoró, Macaíba, Caicó e Assú. Entre os cursos oferecidos, estão Operador de Computador, Auxiliar Administrativo, Agente de Viagem, Depilador, Auxiliar de Cozinha.

Os candidatos serão selecionados por ordem da inscrição efetuada através do site. De acordo com a Política do PSG, obrigatoriamente, os inscritos devem possuir renda familiar mensal per capita de até dois salários mínimos federais e atender aos requisitos exigidos pelo curso escolhido, que variam de acordo com a modalidade.

O Programa Senac de Gratuidade tem o objetivo de promover a inclusão social através da oferta de vagas gratuitas para a população de baixa renda em cursos de Formação Inicial e Nível Técnico. Até novembro, a instituição lançará mensalmente novos processos seletivos.

Cursos disponíveis:
Operador de Computador, Web Designer, Almoxarife, Auxiliar de Pessoal, Depilador, Manicure e Pedicure, Maquiador, Marketing e Vendas, Agente de Viagem, Auxiliar Administrativo, Cabeleireiro Assistente, Auxiliar de Recursos Humanos, Auxiliar de Cozinha, Montador e Reparador de Computador e Costureiro.

Classificação: Positiva

VEÍCULO: **PORTAL POTIGUAR NOTÍCIAS** **DATA:** **12.01.15**

Presidente da Fecomércio ratifica apoio à Banda Independente da Ribeira

Economia

Presidente da Fecomércio ratifica apoio à Banda Independente da Ribeira

O presidente Marcelo Queiroz fez questão de ratificar a parceria entre os artistas e a entidade, que existe desde 2011.

12 de Janeiro de 2015

O presidente do Sistema Fecomércio, Marcelo Fernandes de Queiroz, participou na sexta-feira, 09.01, do lançamento oficial do calendário de shows da Banda Independente da Ribeira na preparação para o Carnaval de Natal 2015.

A diretoria da Banda Independente da Ribeira agradeceu o apoio do Sistema Fecomércio, através do Sesc RN, em mais uma ação de fomento à cultura popular e à música potiguar. O presidente Marcelo Queiroz fez questão de ratificar a parceria entre os artistas e a entidade, que existe desde 2011.

“O Sistema Fecomércio vem dando, já há alguns anos, apoio à Banda Independente

da Ribeira. Esta é apenas uma parte do trabalho do nosso Sistema, através do Sesc. Apoios como este visam estimular as manifestações culturais, sobretudo aquelas cujas raízes remontam à própria história do nosso Rio Grande do Norte", declarou.

A Banda Independente da Ribeira foi fundada em 1999, com intuito de respeitar a memória poética e sentimental de Natal, resgatando a tradição e o carnaval de rua, ao som do frevo nas ruas históricas dos bairros da Cidade Alta e Ribeira.

Antes do Carnaval, a Banda Independente da Ribeira irá se apresentar dia 18 de janeiro no Sesc Ponta Negra e dia 31 de janeiro, na abertura do Projeto Parcerias Sinfônicas Sesc. Para dar início ao Carnaval em Natal, a banda se apresenta no Terraço do Relógio, na Ribeira, na sexta-feira, 06.02.

Fonte: Assessoria Fecomércio

Tweetar

Classificação: Positiva

VEÍCULO: TRIBUNA DO NORTE/BLOG BALADAS E AGITOS **DATA: 12.01.15**

Presidente da Fecomércio ratifica apoio à Banda Independente da Ribeira « Agitos e Baladas

Presidente da Fecomércio ratifica apoio à Banda Independente da Ribeira
12 de janeiro de 2015 por ulyssesfreire

Divulgação

O presidente do Sistema Fecomércio, Marcelo Fernandes de Queiroz, participou na sexta-feira, 09.01, do lançamento oficial do calendário de shows da Banda Independente da Ribeira na preparação para o Carnaval de Natal 2015.

Antes do Carnaval, a Banda Independente da Ribeira irá se apresentar dia 18 de janeiro no Sesc Ponta Negra e dia 31 de janeiro, na abertura do Projeto Parcerias Sinfônicas Sesc. Para dar início ao Carnaval em Natal, a banda se apresenta no Terraço do Relógio, na Ribeira, na sexta-feira, 06.02.

Entre em contato: ulyssesfreire@tribunadonorte.com.br

Siga o AGITOS e BALADAS no Instagram: @agitosebaladas

Você pode deixar uma resposta, ou trackback a partir do seu próprio site.

Classificação: Positiva

VEÍCULO: PORTAL NO AR **DATA: 12.01.15**

Presidente da Fecomércio ratifica apoio à Banda Independente da Ribeira - Portal No Ar

O presidente do Sistema Fecomércio, Marcelo Fernandes de Queiroz, participou na sexta-feira, 09.01, do lançamento oficial do calendário de shows da Banda Independente da Ribeira na preparação para o Carnaval de Natal 2015.

Marcelo Queiroz prestigia a Banda Independente da Ribeira (Foto: Divulgação)
A diretoria da Banda Independente da Ribeira agradeceu o apoio do Sistema Fecomércio, através do Sesc RN, em mais uma ação de fomento à cultura popular e à música potiguar. O presidente Marcelo Queiroz fez questão de ratificar a parceria entre os artistas e a entidade, que existe desde 2011.

“O Sistema Fecomércio vem dando, já há alguns anos, apoio à Banda Independente da Ribeira. Esta é apenas uma parte do trabalho do nosso Sistema, através do Sesc. Apoios como este visam estimular as manifestações culturais, sobretudo aquelas cujas raízes remontam à própria história do nosso Rio Grande do Norte”, declarou.

A Banda Independente da Ribeira foi fundada em 1999, com intuito de respeitar a memória poética e sentimental de Natal, resgatando a tradição e o carnaval de rua, ao som do frevo nas ruas históricas dos bairros da Cidade Alta e Ribeira.

Antes do Carnaval, a Banda Independente da Ribeira irá se apresentar dia 18 de janeiro no Sesc Ponta Negra e dia 31 de janeiro, na abertura do Projeto Parcerias Sinfônicas Sesc. Para dar início ao Carnaval em Natal, a banda se apresenta no Terraço do Relógio, na Ribeira, na sexta-feira, 06.02.

Atualizado em 12 de janeiro às 14:44

Classificação: Positiva

SENAC

VEÍCULO: **TRIBUNA DO NORTE** **DATA:** **13.01.15** **EDITORIA:** **NATAL**

SERVIÇO NACIONAL DE APRENDIZAGEM COMERCIAL
ADMINISTRAÇÃO REGIONAL DO RN

AVISO DE LICITAÇÃO - REAPRAZAMENTO

O Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial – SENAC – DR/RN, através da Presidente da Comissão Permanente de Licitação e Pregoeira, torna público a o Reaprazamento do seguinte certame:

CONCORRÊNCIA Nº 029/2014.
OBJETO: Contratação de empresa especializada para OBRA DE REFORMA com fornecimento e instalação de cobertura em telhas de fibrocimento para proteção de lajes cobertas e fechamento de uma área do canteiro de obra do Hotel Escola Senac Barreira Roxa.
ABERTURA: Dia 30 de janeiro de 2015, às 09h00min.
OBTENÇÃO DO EDITAL: Rua Jundiaí, 644, Tirol - Natal/RN, telefone (84) 4005-1020, através de pen-drive, CD, ou pelo e-mail: cpl@rn.senac.br ou se cadastrando em nosso site: http://www.rn.senac.br/licitacoes.

Natal, 12 de janeiro de 2015.

JULLIANA ALLINY DE SOUZA SILVA
Presidente CPL

SESC

VEÍCULO: **O MOSSOROENSE** **DATA:** **13.01.15** **EDITORIA:** **NOTAS DA REDAÇÃO**

ADIADO - As atividades de Colônia de Férias do Sesc, previstas para iniciar ontem, foram prorrogadas para a próxima segunda-feira, devido à realização do Circuito Verão no último fim de semana. Assim, a Colônia de Férias será realizada de 19 a 23 deste mês.

Classificação: Positiva

VEÍCULO: GAZETA DO OESTE **DATA:** 13.01.15 **EDITORIA:** MOSSORÓ

Colônia de férias promovida pelo Sesc é adiada e terá início no dia 19

A colônia de férias promovida pelo Serviço Social do Comércio (SESC) que estava prevista para ocorrer nesta semana foi adiada. Em virtude da realização do Circuito Verão no final de semana passado (10 e 11) na unidade Sesc Mossoró, as atividades voltadas às crianças acontecerão de 19 a 23 deste mês.

O adiamento foi necessário para a realização da manutenção da unidade local onde ocorreu a oitava edição do Circuito Verão, ao contrário de outros anos quando o circuito acontecia na praia de Tibau.

A colônia 'Brincando nas Férias' é destinada às crianças de 4 a 12 anos. As unidades Sesc Potilândia (Natal), Macaíba e Seridó (Caicó) também recebem o projeto.

Em Natal e Mossoró, as inscrições para a colônia de férias já foram encerradas, mas em Macaíba e Caicó é possível inscrever os pequenos até o próximo dia 16. Para os filhos de comerciários, o valor da inscrição é de R$ 30,00; para os dependentes de conveniado é de R$ 60.00, e para os dependentes de usuários custa R$ 80,00.

CÉLIO DUARTE

Programação da colônia de férias envolve diversas atividades

Com o tema "A magia da diversão", a programação do projeto contempla ações diversificadas, destinadas a promover a diversão e a contribuir para o desenvolvimento de habilidades e conhecimentos dos pequenos. O projeto conta com a participação de uma equipe multidisciplinar, composta por recreadores, educadores físicos, assistentes sociais, pedagogos, nutricionistas e profissionais de trabalhos manuais.

A programação oferecida pelo Brincando nas Férias envolve, das 7h às 11h, jogos pré-desportivos, recreação aquática, passeio recreativo, piquenique, contação de história, sessão de cinema e oficinas. As ações recreativas têm como objetivo promover bem-estar, diversão e entretenimento durante as férias escolares das crianças.

Classificação: Positiva

VEÍCULO: **BLOG DE CLISTENES CARLOS** **DATA:** **12.01.15**
Blog Clístenes Carlos

Começa neste final de semana mais um Circuito Verão Sesc. A abertura acontece no sábado (10/01), no Sesc Mossoró, às 11h, e a programação segue até o domingo (11/01). A novidade este ano é o formato indoor: as atividades acontecem dentro das unidades Sesc, para oferecer ainda mais conforto e segurança ao público. A programação, que é totalmente gratuita e realizada nos finais de semana de janeiro, inclui esportes, cultura, recreação infantil e saúde.

O Circuito Verão é realizado em Natal, Mossoró e Caicó pelo Sistema Fecomércio, por meio do Serviço Social do Comércio do Rio Grande do Norte (Sesc RN). “Nas

unidades, teremos condições de oferecer uma gama de atividades que as praias e outros locais externos não nos possibilitavam. Tenho certeza de que será mais um sucesso", ressalta o presidente do Sistema Fecomércio RN, Marcelo Queiroz.

Os esportes são o grande destaque da programação: torneios competitivos de vôlei de areia e futebol de campo fazem parte da programação, além dos torneios recreativos de vôlei de areia, mini futebol de campo e queimada. Cinema, música e apresentações artísticas – como de mágica e de mamulengos – estarão entre as atrações na área de cultura. Já em saúde, serão feitas medições do índice glicêmico e orientações sobre câncer de pele de forma descontraída com o grupo Sesc Dramaturgia.

Na área da recreação, uma série de atividades será oferecida, como jogos de tabuleiro, recreação aquática, aulas de dança e um espaço kids com oficinas de balão, pintura em rosto, piscina de bolinha e confecção de brinquedos. O Sesc Seridó, em Caicó, será o segundo a realizar o Circuito Verão (dias 17 e 18/01) e, no Sesc Ponta Negra, em Natal, o evento acontece nos dias 24 e 25/01.

A programação do projeto será encerrada dia 31/01, na praia de Pirangi (Parnamirim), com a última apresentação de Alpendre, 4º show-concerto do projeto Parcerias Sinfônicas Sesc. "O Circuito Verão é um evento que a cada ano se consolida, oferecendo lazer, saúde, cultura e entretenimento aos comerciários e comunidade em geral. A cada edição, trabalhamos para aprimorar o evento", frisa a diretora regional do Sesc, Jeane Amaral.

Classificação: Positiva

VEÍCULO: JORNAL DE HOJE **DATA:** 12.01.15 **EDITORIA:** CIDADES

PREFEITURA INICIA AUDIÊNCIAS PÚBLICAS PARA LICITAÇÃO DE TRANSPORTES DE NATAL

CRONOGRAMA DE AUDIÊNCIAS VAI ATÉ A QUINTA-FEIRA (15) ABRANGENDO TODAS AS ZONAS DA CAPITAL

MARCELO LIMA
MARCELOLIMANATAL@YAHOO.COM.BR

Janeiro, mês de férias e veraneio para muita gente. Tanto é que o trânsito na cidade fica mais leve e os ônibus um pouco menos lotados. Mas para a Prefeitura de Natal o primeiro mês do ano é o momento ideal para discutir com a população da cidade - ou que sobrou dela na capital - os termos da licitação do transporte público.

Anunciadas no início da semana passada, as audiências começaram hoje e seguem até quinta-feira (15). E o horário sempre será das 8h às 14h. O secretário adjunto de transportes de Natal, Clodoaldo Trindade, observou durante a realização da primeira audiência - no auditório do Sest/Senat no prolongamento da avenida Prudente de Morais - que a participação popular não era tão intensa.

"Na realidade, a população precisa comparecer mais. Teve a presença de muitos operadores do sistema, da oposição, de assessores políticos", comentou Trindade. Entretanto, ele acredita que nem data nem horário são os motivadores da ausência de usuários do sistema nessa primeira audiência. "Nós recebemos a mesmas críticas sobre os horários quando fizemos essas mesmas audiências em setembro de 2013. Em vez de dizer que a população estava de férias, disseram que o pessoal estava trabalhando e estudando. Ninguém vai agradar a todo mundo infelizmente", argumentou o secretário adjunto.

Para o movimento estudantil, esse é um momento de pouca capacidade de mobilização. "Fazer essas audiências no mês de janeiro, num mês que muita gente está viajando, está de férias, isso prejudica nossa conversa com os estudantes", opinou Tony Robson, presidente do Diretório Central dos Estudantes da Universidade Potiguar (Unp).

Em contato telefônico com nossa equipe de reportagem, ele ficou surpreso com a informação que esse tipo de discussão havia reiniciado neste período. "As coisas estão acontecendo de forma atropelada. A gente fica frustrado porque é feita audiência pública para que o público não participe", acrescentou. O líder estudantil disse que pretende participar do processo, mas disse que enviará ofício para a Prefeitura solicitando novas audiências em outras datas.

Para o presidente do Sindicato de Transporte Opcional de Passageiros de Natal (Sitoparn), José Pedro dos Santos Neto, não acredita que, mesmo com a possibilidade de participação popular, aconteça alguma mudança estrutural no sistema.

Reunião de hoje no auditório do Sest/Senat contou com pouca participação do público

"Vamos participar, embora a gente entenda que o prefeito está amarrado. Ele não consegue enfrentar o Seturn [sindicato das empresas de ônibus] nas pequenas coisas, quanto mais numa licitação. Eles passaram por cima da secretaria e o município não fez nada, aí anuncia audiências públicas e ao mesmo tempo a reativação de estações de transferência para dizer que o prefeito está fazendo alguma coisa", criticou o líder sindical, ressaltando a mudança da tecnologia de bilhetagem feita pelas empresas, na semana passada, sem a autorização da Prefeitura de Natal.

"Essa não é a primeira vez que a Prefeitura chama essas audiências e não dá em nada", relembrou as audiências organizadas pelas quatro zonas administrativas da cidade há quase dois anos. Na ótica de Clodoaldo Trindade, a profusão de debates é inédita na história de Natal. "Nunca antes na história desse município houve tantas audiências públicas para se discutir transporte público. Eu estou no município há 30 anos e nunca vi isso", opinou o secretário adjunto de Transportes.

A escolha do local para a audiência pública da zona Sul de Natal também foi alvo de críticas. Curiosamente somente uma linha de ônibus circula pela avenida Omar O'grady (prolongamento da Prudente de Morais), onde está localizado o Sest/Senat. Clodoaldo disse que a secretaria procurou outro local para realizar a audiência, mas não encontrou.

BATER O MARTELO

A audiência pública consolidatória, ou seja, a que registraria oficialmente todas as sugestões da população para o processo de licitação dos transportes ocorreria também no Centro Municipal de Referência em Educação (Cemure) na próxima sexta-feira, mas foi cancelada. Segundo Trindade, ela só ocorrerá depois da aprovação, pela Câmara Municipal, da lei complementar que dá as diretrizes para a licitação e organiza de uma vez por todas o sistema de transporte em Natal. Portanto, essa audiência decisiva ocorrerá no mínimo em fevereiro, quando os parlamentares voltarão ao trabalho.

AUDIÊNCIAS PÚBLICAS PARA TRANSPORTE

Zona Norte -
Local: IFRN, Rua Brusque, 2926, conjunto Santa Catarina.
Data: amanhã, dia 13.

Zona Leste -
Local: auditório do Sesc, Rua Coronel Bezerra, 33, Cidade Alta.
Data: quarta-feira, dia 14.

Zona Oeste -
Local: Cemure, Avenida Coronel Estevam, 3705, bairro de Nazaré.
Data: quinta-feira, dia 15.

Classificação: Positiva

VEÍCULO: NOVO JORNAL **DATA:** 13.01.15 **EDITORIA:** CIDADES

PREFEITURA APRESENTA NOVA PROPOSTA DE TRANSPORTE PÚBLICO

/ MOBILIDADE / PLANO DE TRANSPORTE PÚBLICO AUMENTA ÁREA DE COBERTURA E DIMINUI QUANTIDADE DE ÔNIBUS NAS RUAS, DE ACORDO COM CONSULTORIA CONTRATADA POR PREFEITURA

CLEO LIMA
DO NOVO JORNAL

A PREFEITURA MUNICIPAL de Natal apresentou ontem o novo projeto para o transporte público da capital potiguar. O documento embasará a licitação do transporte público na cidade, prevista para conclusão no meio do ano. Segundo a proposição, a quilometragem percorrida pelos ônibus mensalmente aumentará 17% e a área de cobertura do sistema de transporte será incrementada em 7,2%. Em contrapartida, o número de linhas deverá diminuir de 98 para 78. A quantidade de ônibus também será reduzida, passando dos atuais 622 veículos operacionais para 591. Uma audiência pública para apreciação de documentos acontece hoje no IFRN da Zona Norte.

Os estudos apresentados pelo Instituto Rua Viva, contratado pela prefeitura para prestar consultoria na licitação, durante a primeira das cinco audiências públicas convocadas pela Prefeitura, apontam para a necessidade de uma reformulação do sistema de transporte vigente no município. O engenheiro da empresa de consultoria, Ricardo Mendanha, explicou que esse aperfeiçoamento no modus operandi a ser adotado pelas empresas vencedoras da licitação permitirá que a rede de transporte funcione de maneira mais eficaz.

Como ilustração da falta de eficiência do atual modelo de transporte natalense, foi apresentado um levantamento mostrando que cerca de um terço das linhas de ônibus de Natal circula com um ou dois carros, atualmente. Além disso, aproximadamente 60% dos itinerários têm extensão superior a 30 quilômetros, muito acima do padrão nacional.

"Essas falhas precisam ser corrigidas. Para que a cidade alcance esse objetivo, é imprescindível que seja eliminada a lógica de mercado do sistema, restaurando o conceito de serviço público", destacou Mendanha. Na licitação, a cidade será dividida em dois lotes, que obrigatoriamente deverão ser administrados por empresas diferentes. O transporte opcional/alternativo constituirá um terceiro lote, que complementará os dois primeiros.

Dentre as medidas gerais propostas pelo Instituto Rua Viva estão a legalização dos contratos dos operadores, a organização do marco regulatório, a estruturação da rede de linhas e a melhoria da qualidade do serviço. A duração prevista do contrato é de 10 anos, com possibilidade de prorrogação por igual período.

Como metas específicas, a empresa de consultoria estabeleceu, por exemplo, que será necessário reorganizar totalmente a rede de linhas com integração temporal, de maneira a otimizar a cobertura de cada uma delas. Além disso, o projeto determina que a frota seja continuamente renovada, com idade média de no máximo cinco anos – pelo menos 20% da frota deverá ser composta por veículos zero quilômetro, segundo foi apresentado.

Também está programada a inserção de componentes de conforto ao usuário, como ar condicionado e entrada baixa; a ampliação do número de viagens com revisão das ordens de serviço; a abertura de novos terminais de bairro, além da reforma dos já existentes; a manutenção de abrigos nas paradas de ônibus; e a ampliação e reorganização do Programa de Acessibilidade Especial (Prae), com estabelecimento de regras operacionais nos contratos.

NEY DOUGLAS / NJ

Novo projeto deve oferecer mais conforto ao usuário com ar condicionado, entrada baixa, maior quantidade de viagens e abertura de novos terminais de bairro

Sobre o último item, o engenheiro enalteceu a necessidade de se "enxergar o Prae como parte integrante do sistema de transporte, ao contrário do que se aplica atualmente, como se fosse um favor". O Prae é o serviço de locomoção "porta-a-porta" disponibilizado às pessoas com dificuldade de locomoção.

Outro ponto de suma importância para a efetiva reestruturação do sistema de transporte público da capital potiguar, segundo foi apresentado pelo Instituto Rua Via na audiência pública de ontem, é a unificação da bilhetagem eletrônica. Ricardo Mendanha, todavia, esclareceu que o tema não está incluído nas discussões desse processo licitatório, que pretende tão somente reorganizar a parte operacional das linhas que circulam pela cidade.

"Isso é assunto para outro processo que será encaminhado pela Prefeitura, mas é imprescindível que haja diálogo entre os sistemas da região metropolitana. Hoje existem quatro sistemas independentes trabalhando, considerando VLT e as linhas da Grande Natal. Isso também precisa ser discutido e integrado", ponderou.

Elequicina dos Santos, titular da STTU, chamou a atenção para a necessidade de se formalizar o sistema de transportes de Natal.

"Dessa vez o andamento das ações está absolutamente satisfatório. A população precisa dessa licitação para organizar e melhorar a qualidade do serviço. Creio que no meio do ano já tenhamos um nome vencedor, que terá 180 dias para adequação e início efetivo das atividades", finalizou.

As audiências públicas continuam ocorrendo ao longo dessa semana nas demais zonas administrativas da capital potiguar, à exceção da audiência consolidatória, que estava programada para a sexta-feira, mas precisou ser adiada por recomendação da Procuradoria Geral do Município (PGM), que solicitou a apreciação dos documentos antes de fazer a audiência final.

Audiência pública

A audiência de hoje ocorre no campus do IFRN na Zona Norte, localizado na Rua Brusque, 2926, no conjunto Santa Catarina. Amanhã é a vez da Zona Leste, no auditório do Sesc, rua Coronel Bezerra, nº 33, no bairro de Cidade Alta. A última audiência desse ciclo inicial é a da Zona Oeste, marcada para o Cemure, na Avenida Coronel Estevam, nº 3705, no bairro de Nazaré.

A capital potiguar conta, hoje, com uma média mensal de 10,2 milhões de passageiros no transporte público. Desses, cerca de 70% pagam o preço cheio da passagem, entre vale transporte, cartão de passagem e dinheiro em espécie. Os 30% restantes são compostos por estudantes, tarifa social (ambos meia passagem) e gratuidade. Os estudos foram feitos entre abril de 2013 e março de 2014.

FOTOS: ARGEMIRO LIMA / NJ

O consultor Ricardo Mendanha apontou as deficiências do sistema de transporte público atual

"CREIO QUE NO MEIO DO ANO JÁ TEREMOS O NOME DO VENCEDOR DA LICITAÇÃO"

Elequicina dos Santos
Secretária de Mobilidade Urbana

LÍDER DO GOVERNO NA CMN MOSTRA APREENSÃO

Presente à audiência pública na manhã de ontem, o vereador Júlio Protásio, líder da bancada governista na Câmara Municipal de Natal (CMN), sintetizou suas impressões acerca do debate em uma palavra: preocupação.

Segundo ele, o projeto apresentado pelo Instituto Rua Via tem uma série de pontos conflitantes com o projeto apresentado anteriormente pelo próprio Executivo e que já está em apreciação na CMN.

"É um projeto que já estamos discutindo há bastante tempo e conta com mais de 100 emendas. Existe uma série de diferenças entre os textos, então é preciso discutir esses conflitos", apontou Protásio, adiantando que marcaria reuniões com o prefeito Carlos Eduardo Alves e com a titular da STTU, Elequicina dos Santos, em busca de uma solução para o impasse.

"Caso esse projeto seja definitivo, penso que uma solução razoável seria retirar o projeto mais antigo da Câmara para que tratássemos da proposta final", arrematou.

O corpo jurídico do Sindicato das Empresas de Transporte Urbano de Passageiros de Natal (Seturn) também compareceu à audiência pública de ontem. Entretanto, segundo o diretor jurídico do órgão, Augusto Maranhão, ainda não há um posicionamento claro quanto aos parâmetros definidos pela empresa de consultoria contratada pela Prefeitura.

Preocupado, Protásio diz que projeto de consultoria conflita em vários pontos com o da Prefeitura

"Recebi essas informações com muita naturalidade, mas ainda não tenho opinião formada. Nosso corpo técnico irá se debruçar sobre o tema e formular um parecer definitivo até a próxima sexta-feira", afirmou.

Classificação: Positiva

VEÍCULO: TRIBUNA DO NORTE **DATA:** 13.01.15 **EDITORIA:** NATAL

Licitação aguarda debate na Câmara

«TRANSPORTE » Município desiste de abrir edital antes de aprovar projeto de lei na Câmara dos Vereadores. Nesta semana, STTU debate regras de concessão da rede em audiências públicas nas quatro zonas de Natal

NADJARA MARTINS
repórter

O edital de licitação do sistema de transporte só será aberto após a aprovação de lei na Câmara Municipal de Natal. Após muita polêmica acerca da necessidade do Projeto de Lei Complementar para dar legalidade (ou não) ao processo, o Município voltou atrás e suspendeu o andamento do edital. Entretanto, as audiências públicas sobre as regras de concessão do transporte – a primeira delas realizada ontem (12) – continuam acontecendo até a próxima quinta-feira (15). Somente a audiência da sexta-feira, que reuniria todas as sugestões da população, foi suspensa até que a tramitação na CMN seja finalizada.

Dois processos que discutem o transporte público transcorrem em esferas distintas. O projeto de lei que tramita na Comissão de Transportes da CMN traça as diretrizes do sistema municipal de coletivos urbanos, regulamentando os modelos de operacionalização do serviço, a política tarifária e a criação do Fundo Municipal de Transportes. Concomitantemente, a Secretaria Municipal de Mobilidade Urbana (STTU) contratou uma consultoria para elaborar o edital da licitação, que aborda as regras de negócio (tempo de concessão, investimento, número de linhas, penalidades).

Ontem, a titular da STTU, Elequicina dos Santos, afirmou que o prefeito decidiu aguardar a discussão da CMN para só então lançar o edital. A decisão foi tomada após declaração da Procuradoria Geral do Município. "Devido à polêmica com relação à lei, nós resolvemos esperar a conclusão da lei da CMN. Apesar do Ministério Público já ter assegurado que não é necessário a lei para o município fazer a licitação. Mesmo assim, adiamos a última audiência (consolidatória) e vamos dizer uma nova data quando o projeto estiver encaminhado na câmara. Como quem dá a permissão é o prefeito, resolvemos acatar a recomendação da PGM", afirma. "Se forem necessárias novas audiências depois, faremos. Mas é melhor que tudo seja esclarecido agora do que deixar tudo para o final", arrematou.

Apesar da mudança, o Instituto Rua Viva, contratado pela STTU para elaborar o edital, apresentou as diretrizes sugeridas para o projeto. De acordo com o diretor do Rua Viva, Ricardo Medanha, o principal avanço do projeto será criar regras de controle. Desde 2010, o município não possui vínculo formal com as empresas do sistema de transporte. O último contrato venceu em 1996.

Acesso

A primeira audiência aconteceu na manhã de ontem, no SEST/SENAT da avenida Omar O'Grady. Entretanto, a presença da população foi mínima. Parte dos presentes fazia parte de movimentos sociais ou de organizações ligadas ao transporte público. O público questionou, principalmente, o local destinado à primeira reunião.

O estudante de Direito da Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN), Raul Pacheco, mora em Mirassol, mas não conseguiu ir de ônibus. Apenas três linhas passam no prolongamento da Prudente de Morais: 33A, 33B e 24. "Vim para cá de bicicleta, e mesmo assim só tive oportunidade de participar porque estou de férias. Por que não debater no final de semana? E como é que a gente quer fazer uma discussão sobre mobilidade em um local de difícil acesso (via ônibus)?", questionou o estudante.

A audiência de hoje será no Instituto Federal do Rio Grande do Norte (IFRN) Zona Norte. Na quarta, no SESC Cidade Alta, na Zona Leste, e na quinta no Cemure de Cidade da Esperança, na Zona Oeste da cidade. Todas elas ocorrem a partir das 8h.

HUMBERTO SALES

Primeira audiência pública, na Zona Sul de Natal, tem baixa participação popular. Reunião ocorre hoje no IFRN Zona Norte

MEMÓRIA

O edital em discussão regulamenta a concessão do transporte público da capital à iniciativa privada. Travada há 19 anos, quando encerrou-se o último contrato formal do Município com os empresários do transporte, a licitação organiza os sistemas de a concessão, permissão e autorização do transporte. O processo chegou a ser prorrogado até 2010 por força de decisão judicial. Desde então, Município não possui nenhum vínculo formal com as empresas prestadoras de serviço. Além da normatização, o projeto ainda discorre sobre repasses e fiscalização do Município; modernização da frota e política tarifária.

BATE PAPO

Rubens Barreto Ramos
professor e especialista em engenharia de transportes da UFRN

"Sem aumento da demanda há pressão tarifária"

Como podemos avaliar o projeto apresentado pela Prefeitura?

Tem o lado positivo, que é a discussão mais qualificada, agora. Até então, tudo ficava no gabinete e chegavam apenas os projetos sem debate. Temos que reconhecer que a prefeitura abriu a oportunidade de debate. Em termos de futuro, é uma proposta interessante. O lado negativo é que não apresentaram os detalhes do projeto, é tudo muito resumido. Mas há um aspecto que precisa ser considerado: no passado, você tinha uma situação de usuários cativos. Era uma população muito grande cuja única opção era o ônibus, então o sistema era viável. Com o aumento da renda e da posse da moto, do carro, da cinquentinha, a pessoa tem uma vantagem: gasta menos do que se utilizasse o ônibus. Há 50 anos, isso foi percebido no mundo e passou-se a adotar o subsídio. Em Paris, a passagem custa 20% do custo real, os 80% são subsidiados pela Prefeitura.

Já há essa previsão pelo FMT...

Aqui, a lei prevê o Fundo Municipal de Transportes e o uso até mesmo do orçamento do município. Já o consultor disse aqui hoje (ontem) que acha que pode haver equilíbrio financeiro nos contratos, mas

Edital prevê aumento da tarifa e diminuição de linhas

Na primeira audiência pública, realizada na Zona Sul, o Instituto Rua Viva apresentou as principais diretrizes do edital de licitação. Entre elas estão critérios para renovação da frota de ônibus, redesenho e diminuição do número de linhas e de veículos, detalhes sobre a política tarifária. Caso todas as melhorias sugeridas sejam aprovadas, o impacto inicial é de R$ 0,15 na tarifa de ônibus, subindo dos R$ 2,35 para R$ 2,50. As primeiras informações, porém, já causaram polêmica entre os seguimentos presentes.

De acordo com o diretor do Rua Viva, Ricardo Medanha, o principal ganho está na fiscalização. "É neste momento de licitação que se diz os direitos e deveres das duas partes. Vamos ter que assinar contratos e as duas partes terão garantias de equilíbrio econômico. Para o usuário, o grande ganho é a revisão da rede de transporte, ela vai ser mais próxima do que o usuário precisa: sistema integrado de tarifa, idade da frota, espaçamento máximo de viagens em finais de semana, critérios claros e rígidos que precisam ser cumpridos. Além de regras para fiscalização e metas a serem cumpridas", afirma Medanha.

O projeto propõe a divisão da capital em três lotes: dois licitados para coletivos e um para permissionários (detalhes no infográfico). A concessão é de até 20 anos. Além disso, a proposta é que pelo menos 20% da frota de ônibus seja nova e o restante tenha idade máxima de 4,5 anos (hoje é de 6,2 anos). Também propõe a ampliação do serviço PRAE (para pessoas com deficiência física), o fim da superposição de trajetos (opcionais teriam trajetos concentrados na zona norte e interbairros) e apresenta exigências para a frota, como ar-condicionado e câmbio automático.

Presidente do Sindicato dos Permissionários do Transporte Opcional de Passageiros do Rio Grande do Norte (Sitoparn), José Pedro Santos, classifica o projeto como um "retrocesso", uma vez que diminui o número de permissões. "Nós tínhamos 177 permissões, agora são 88 veículos, cada um com dois permissionários. Agora o estudo diz que não precisamos mais sair da comunidade, tudo que o Seturn foi fazendo e o prefeito legalizou", acusou.

> Para o usuário, o grande ganho é a revisão da rede. Vai ser mais próxima do que ele precisa"
>
> **RICARDO MEDANHA**
> Diretor do Instituto Rua Viva

Já o consultor técnico do Sindicato das Empresas de Transporte Coletivo, Nilson Queiroga, afirmou que o Seturn é a favor da licitação, mas que a Prefeitura precisa "dar condições" para as mudanças, como subsídio das gratuidades. "Sem essas mudanças, sem a licitação, não tem renovação da frota", ponderou.

Sistema de transporte público redesenhado

Conheça os detalhes do edital discutido nas audiências públicas

A rede hoje:

75% da cidade tem cobertura de pelo menos 1 linha de transporte público

Transporte coletivo

6 empresas operam o sistema
98 linhas
16 delas são compartilhadas
726 ônibus na frota
622 veículos operando
4.461 viagens diárias
4.029.918 km rodados por mês
6,32 anos é a idade média da frota

Frota

12 micro-ônibus
62 micrão
2 articulados
619 convencional

50% da frota é comprometida com 30% das linhas

1/3 das linhas é operado por 1 ou 2 ônibus (por linha)
4.461 viagens são realizadas em dias úteis
26% é a redução do número de viagens aos sábados
3.384 viagens
48% é a redução aos domingos
2.499 viagens realizadas

Transporte opcional

177 permissões
85 operando
21 linhas em operação
30 mil passageiros/dia
69.740 km rodados por mês

Bilhetagem

35,29% das passagens utilizadas diariamente são de vale-transporte
30,57% são pagas em dinheiro
26,76% são utilizadas por estudantes
4,01% pagas por cartão de débito
2,93% são gratuidades passadas na catraca, com cartão (sobe para 15% se considerada as gratuidades sem roleta)
0,44% são de tarifa social

O novo sistema

79% da capital passa a ser coberta por transporte público

Transporte coletivo

2 lotes da cidade vão ser licitados para o transporte coletivo
78 linhas
629 veículos na frota
591 operacionais
38 reservas
7.877.324 passageiros/mês
4.748.133 km operacionais

Transporte opcional

1 lote da cidade vai ser concedido por permissão. Em grande parte constituída pela zona norte
88 veículos
13 linhas
830.037 passageiros/mês
671 mil km operacionais

não pode. Ano que vem já está previsto um aumento de salários. Se não houver aumento de demanda ou produtividade, que não vai haver, teremos pressão tarifária.

Mesmo com a retirada dos cobradores?

O cobrador traz dois problemas: o custo que ele causa (até 15% da passagem) e o tempo de parada. Mas não é só o que pesa. O tempo de parada é significativo porque reduz a oferta. Para ir e voltar o ônibus leva mais tempo. Isso eles perceberam no mundo há 40 anos. É preciso perceber que o tempo de parada é fundamental – é ele quem determina a eficiência do sistema, não a velocidade do ônibus. Uma pessoa embarca em um degrau em 3 segundos, num ônibus de piso baixo é 1 segundo. Isso já passa pela questão de renovar a frota e adequá-la ao padrão mundial.

HUMBERTO SALES

Classificação: Positiva

NOTÍCIAS DE INTERESSE:

VEÍCULO: NOVO JORNAL **DATA:** 13.01.15 **EDITORIA:** PRINCIPAL

GREVE NA JUSTIÇA SERÁ DECIDIDA AMANHÃ

/ EMBATE / CATEGORIA REALIZA ASSEMBLEIA AMANHÃ PARA DEFINIR SE ENTRA EM GREVE CONTRA MEDIDAS DE AUSTERIDADE ANUNCIADAS PELO PRESIDENTE DO TJ QUE CORTAM BENEFÍCIOS SALARIAIS E ELIMINAM CARGOS

PAULO NASCIMENTO
DO NOVO JORNAL

A RELAÇÃO ENTRE os servidores do Poder Judiciário potiguar e o novo presidente do Tribunal de Justiça do Rio Grande do Norte (TJ-RN), desembargador Cláudio Santos, pode azedar a partir de amanhã (14). Convocada pelo Sindicato dos Servidores do Poder Judiciário do Estado do RN (Sisjern), a categoria irá discutir na manhã desta quarta-feira a possibilidade de paralisação total da Justiça estadual.

"Fomos apunhalados pelo atual presidente. As medidas tomadas e anunciadas não passaram por planejamento. Não aconteceu nenhuma conversa com a categoria", protesta Bernardino Fonseca, presidente do Sisjern.

A assembleia está marcada para ocorrer na Praça 7 de Setembro, em frente à sede do TJ-RN, e os servidores devem aparecer vestidos de preto. O indicativo de greve já foi aprovado pelos integrantes do Judiciário estadual na reunião realizada na manhã de sábado (10).

Os servidores resolveram convocar a mobilização após uma série de medidas de austeridade anunciada pelo desembargador Cláudio Santos na semana passada. O anúncio do corte de custos que o novo presidente pretende adotar em sua gestão atende recomendação do Tribunal de Contas do Estado do RN (TCE-RN) para o ajuste dos gastos com a folha de pessoal, evitando superar os limites impostos pela Lei de Responsabilidade Fiscal (LRF).

Dentre as medidas anunciadas estão o congelamento da Gratificação de Técnico de Nível Superior (GTNS) e a extinção das gratificações de Atividade Externa (GAE) e de Transporte (GT). O grupo também questiona a dispensa dos diretores de secretaria das unidades jurisdicionais de todo o estado.

A estimativa é de que entre 230 e 240 diretores perderam suas funções após a publicação da portaria com a dispensa no fim da semana passada. Como cada um dos diretores recebia, de acordo com a previsão em lei, uma gratificação de R$ 5.878,38, a economia mensal gira em torno do R$ 1,4 milhão na folha salarial do TJ-RN.

De acordo com o presidente do Sisjern, a dispensa dos diretores já começou a ser sentida dentro da estrutura do Judiciário. Os diretores de secretaria são responsáveis pelo ordenamento administrativo de todas as varas e juizados especiais, por exemplo, e auxiliam o magistrado no acompanhamento processual.

"Já soubemos de varas que não sabem como funcionar sem o diretor de secretaria. São muitos contatos com o sindicato. Os servidores andam procurando saber o que fazer", disse Bernardino.

Há relatos também de que os técnicos judiciários e auxiliares técnicos convocados para exercer temporariamente as atribuições do diretor de secretaria não estão aceitando o convite porque a função não conta mais com a gratificação.

Ainda segundo Fonseca, a entidade sindical está fazendo levantamentos sobre o impacto das medidas. "Vamos tentar consertar os erros do atual presidente. O Judiciário só fica mais fragilizado com essas medidas", pontuou Fonseca.

O presidente do Sisjern ainda criticou o corte de cargos comissionados anunciados pelo desembargador-presidente. Não teve corte efetivo. Ele exonerou 100, mas nomeou 60. Os que não foram nomeados são cargos pequenos, com valor financeiro baixo. Os grandes cargos foram todos nomeados, 100 por 60. Na prática não teve medida de moralidade, o desembargador apenas deu privilégio aos cargos ligados a ele", expressou Bernardino.

INATIVOS SEM PAE

A tesoura passada por Cláudio Santos nos gastos do Tribunal de Justiça não atingiu diretamente os seus pares magistrados. Pelo menos não os que estão em atividade. A nova gestão do TJ-RN confirmou ontem, através de sua assessoria de comunicação, que não irá pagar o saldo restante da Parcela Autônoma de Equivalência (PAE) aos ex-magistrados, aposentados e pensionistas.

O valor exato do débito é de R$ 14.274.243,00, que não deverá ser pago por falta de recursos. Entre setembro e outubro do ano passado, o grupo recebeu aproximadamente de R$ 1,6 milhão oriundo desse benefício.

Já a dívida da PAE com os magistrados em atividade foi quitada no ano passado. De acordo com os dados do Portal da Transparência do TJ-RN, entre agosto e outubro de 2014 foram pagos mais de R$ 20 milhões aos magistrados ativos, em cinco parcelas distintas.

No mês de novembro o tribunal reservou seus gastos com dois pagamentos extras aos magistrados: auxílio-moradia e diferença de entrância. Apenas em duas parcelas, os juízes e magistrados consumiram R$ 2,4 milhões em auxílio-

"FOMOS APUNHALADOS PELO ATUAL PRESIDENTE. AS MEDIDAS TOMADAS E ANUNCIADAS NÃO PASSARAM POR PLANEJAMENTO"

Bernardino Fonseca,
Presidente do Sisjem

Tribunal de Justiça do Rio Grande do Norte: medidas de contenção de despesas gera insatisfação dos servidores

SEM AUMENTO, ATÉ SEGUNDA ORDEM

O ajuste nos gastos do Tribunal de Justiça com sua folha de pessoal impede que seja concedido qualquer aumento, de acordo com a decisão cautelar dos conselheiros do Tribunal de Contas do Estado.

Segundo a publicação feita no Diário Eletrônico do TCE, o TJ deve se abster "de ato que implique em efetivo aumento de despesa com pessoal" até que seja apresentado o plano de adequação do órgão para a incorporação das despesas com pessoal decorrentes de decisão judicial dentro da despesa total com pessoal.

A medida do TCE implica diretamente em um assunto ainda não abordado pelo desembargador-presidente Cláudio Santos quando o assunto é corte de gastos: o aumento previsto de 14% para os magistrados ativos. O acréscimo salarial é esperado para fevereiro, após o reajuste dos ministros do STF.

Segundo o conselheiro Gilberto Jales, relator do processo que trata dos gastos de pessoal do Tribunal de Justiça, o prazo estipulado na ação 3389/2014 impede qualquer reajuste salarial.

"A decisão é clara ao dizer que o TJ não pode conceder aumento até que apresente o plano de adequação de seus gastos. O presidente Cláudio Santos já anunciou e tomou algumas medidas, mas o plano precisa ser entregue ao TCE dentro de 60 dias. Até lá não pode acontecer aumento nenhum, na prática. Depois da entrega ainda vamos avaliar o plano apresentado", explicou Jales. O Tribunal de Justiça não confirmou, até o momento, se irá conceder os reajustes salariais aos juízes e magistrados.

Para o presidente do sindicato dos servidores do TJ-RN, a eventual confirmação do aumento para os magistrados não poderia ser questionada pela legalidade, mas do ponto de vista moral.

"O aumento para os magistrados é um pleito antigo deles. Se eles têm direito não podemos nos opor. Também sabemos que não é obrigatório conceder o aumento. Assim não se pode alegar que os servidores são culpados e ao mesmo tempo dar reajuste para outra categoria. Isso mostraria um descrédito com as ditas medidas de austeridade. Atingir só os servidores seria continuar jogando uma 'cortina de fumaça' na situação", comentou Bernardino Fonseca.

VLADEMIR ALEXANDRE / ARQUIVO NJ

Gilberto Jales, conselheiro do TCE: TJ não pode conceder aumento

moradia, após a autorização do pagamento por parte do Supremo Tribunal Federal (STF).

Outros R$ 2,9 milhões foram reservados para o pagamento da "diferença de entrância". O subsídio é destinado, com autorização do Conselho Nacional de Justiça (CNJ) desde 2009, para os magistrados que assumem eventualmente a vaga em varas de "nível" maior que o seu.

Vários magistrados solicitaram administrativamente o pagamento dos valores, que não haviam sido quitados até o fim de 2014. Já no final de sua gestão, o desembargador Aderson Silvino resolveu saldar o débito remanescente e em novembro e dezembro pagou R$ 5,9 milhões, referente a diferenças não pagas desde 2009, segundo a assessoria de comunicação do TJ-RN. Os dados dos pagamentos do Tribunal de Justiça em dezembro ainda não foram disponibilizados no Portal da Transparência do órgão.

CONTINUA NA PÁGINA 5 ▶

CONTINUAÇÃO DA PÁGINA 3 ▶

PRESIDENTE DO TJ DIZ QUE VAI TENTAR MANTER REAJUSTE DOS MAGISTRADOS

RAFAEL BARBOSA
DO NOVO JORNAL

APESAR DE ANUNCIAR medidas que visam cortar gastos através de exonerações de cargos comissionados e eliminar gratificações, o presidente do Tribunal de Justiça do Rio Grande do Norte quer manter o reajuste de 14% dos magistrados. O desembargador Cláudio Santos disse ontem que vai tentar negociar junto ao Tribunal de Contas do Estado (TCE) a proibição deste aumento aos juízes. Isso porque, em recente declaração, o presidente do TCE, conselheiro Carlos Thompson, afirmou que o Judiciário está proibido de conceder o reajuste até que alinhe a folha de pagamento ao que prega a Lei de Responsabilidade Fiscal. Cláudio Santos diz que vai tentar conversar com o Tribunal de Contas para que a decisão seja revista, porém não deu detalhes sobre como fará isso.

A insistência do presidente do TJ no reajuste para os juízes e desembargadores acontece em meio a uma ameaça de greve dos servidores do Tribunal de Justiça. A insatisfação gerada pelas medidas de corte adotadas por Cláudio Santos não têm agradado aos servidores, que já aprovaram indicativo de greve. O presidente alega que todas as decisões que têm tomado não são advindas de escolhas próprias, mas de "ordens" que precisam ser cumpridas. "Estou apenas cumprindo com as ordens dos órgãos controladores", defende-se.

Um dos cortes feitos por Cláudio Santos consiste na dispensa dos diretores de Secretaria das Varas do Judiciário potiguar. A medida visa à redução de gastos, porque exclui da folha os dispêndios com as gratificações desses diretores, que ultrapassavam R$ 5 mil cada uma. A extinção dos diretores foi alvo de discussão, inclusive, numa reunião realizada ontem pela Associação dos magistrados do Rio Grande do Norte (Amarn).

FÁBIO CORTEZ / NJ

▶ Desembargador Cláudio Santos, presidente do Tribunal de Justiça do RN: ponderação junto ao TCE

Depois de se encontrarem, os juízes da Associação emitiram nota na imprensa, em que afirmaram que vão acompanhar de perto o desenrolar da questão "no sentido de contribuir para que se obtenha a solução mais rápida e adequada possível, em benefício do serviço judiciário e da sociedade". Na nota, a Amarn também fez destacar que as medidas recentes são de responsabilidade do presidente do Tribunal de Justiça e que os juízes de primeira instância não fazem parte dessas decisões. É informado ainda na nota que "as readequações anunciadas pelo Presidente do Tribunal de Justiça, em sua maioria, serão objeto de projetos de lei".

A falta de contundência na declaração da Amarn foi compensada por um e-mail escrito pelo juiz Raimundo Carlyle, assessor da presidência do TJ na administração anterior; e endereçado aos demais magistrados. No texto, ele afirmou que o Judiciário tem R$ 100 milhões em caixa e que as afirmações de Cláudio Santos sobre o Tribunal estar quebrado são improcedentes. Questionado ontem pelo NOVO JORNAL acerca das informações repassadas por Raimundo Carlyle, o presidente do TJ disse que não tinha nada a declarar sobre o e-mail.

HUMBERTO SALES / ARQUIVO NJ

▶ Raimundo Carlyle, juiz: email específico que acabou sendo divulgado

ÍNTEGRA DO E-MAIL DE CARLYLE:

Prezados colegas,

Arrancado à fórceps das minhas férias por causa de notícias divulgadas de forma incorreta na mídia localiza qual estava sem acesso até ontem), venho, respeitosamente, na condição de Juiz Auxiliar da Presidência na Gestão 2013/2014 do TJRN, tecer os seguintes e necessários esclarecimentos:

1)Sobra de caixa:

O TJRN nunca esteve e não está "quebrado", como divulgado na mídia. Ao final da gestão 2013/2014, restaram no caixa do Tribunal cerca de 100 milhões de reais, livres e desembaraçados, para a realização de investimentos, além de pagas todas as dívidas de exercícios anteriores, o que pode ser reconhecido como uma boa gestão financeira, seja na área pública ou na iniciativa privada.

2) Pagamentos administrativos:

A realização dos pagamentos dos resíduos relativos à Parcela Autônoma de Equivalência, subsídios retroativos (ora suspensos pelo CNJ), diferença de entrância nas substituições, auxílio alimentação retroativo aos magistrados e servidores e auxílio moradia, dentre outras vantagens e direitos, foi autorizada pelo Pleno do TJRN, dentro da programação orçamentária e execução financeira próprias do Tribunal, com a utilização de recursos oriundos da incorporação de superávits orçamentários e financeiros existentes. Saliente-se, por óbvio, que todas as decisões administrativas foram devidamente motivadas, fundamentadas, e cumpridas todas as formalidades legais para a realização das despesas delas decorrentes.

3) GTNS:

A questão da incorporação da GTNS à folha de pagamento, como forma de dar cumprimento a Lei de Responsabilidade Fiscal e segundo a interpretação do TCE/RN, vem sendo negociada entre o TJRN e a "Corte Estadual de Contas" desde a gestão 2011/2012. A interpretação sobre a necessidade da incorporação ou não das despesas oriundas de decisões judiciais à folha de pagamento é ponto divergente na interpretação dada à LRF pelo egrégio Tribunal de Justiça e o colendo Tribunal de Contas do Estado, ambos do RN, estando a matéria sob análise do próprio Conselho Nacional de Justiça, atualmente.

Agradeço a atenção dispensada.

Juiz Raimundo Carlyle

VEÍCULO: NOVO JORNAL DATA: 13.01.15 EDITORIA: POLÍTICA

/ CAMPANHA /

Candidatos à presidência da Câmara percorrem o país

OS TRÊS CANDIDATOS à presidência da Câmara dos Deputados, Arlindo Chinaglia (PT-SP), Eduardo Cunha (PMDB-RJ) e Júlio Delgado (PSB-MG), estão percorrendo todos os estados em busca dos votos dos colegas. A eleição para os integrantes da Mesa Diretora da Câmara será no dia 1º de fevereiro, a partir das 18h. A menos de 20 dias da disputa, os concorrentes intensificam as viagens e as conversas com os pouco mais de 500 eleitores.

Embora o número de eleitores seja pequeno, os candidatos estão tendo trabalho para convencer cada um deles sobre suas propostas para a Casa, a partir de 2 de fevereiro quando, quem ganhar, substituirá o atual presidente, Henrique Eduardo Alves (PMDB-RN). Outro fator que dificulta a campanha é o fato de que, dos 513 deputados que tomarão posse no dia 1º, 198 estão assumindo pela primeira vez o mandato e 25 estão voltando à Câmara após quatro anos fora do Legislativo.

Como o Congresso está em recesso, os candidatos têm que viajar aos estados para encontrar os eleitores, pedir ajuda a seus aliados e usar muito o telefone. Dos atuais 513 deputados, 290 foram reeleitos e tomarão posse para novo mandato em 1º de fevereiro e, portanto, estarão aptos a votar em um dos três candidatos. Chinaglia e Cunha percorrem o Brasil em jatos fretados para a campanha e Delgado viaja em aviões de carreira. A campanha deles é parecida na forma: viajam, reúnem-se com os colegas, com prefeitos e outras autoridades, na busca dos votos necessários para a eleição.

Eduardo Cunha, líder do PMDB, foi o primeiro a lançar candidatura e a viajar em campanha. Segundo seus assessores, ele conclui nesta semana as visitas a todos os estados brasileiros e já esteve com a maioria dos eleitores. Ontem, Cunha esteve em Salvador e hoje (13) vai a viagem a outras cidades do Nordeste.

O deputado Arlindo Chinaglia, que já foi presidente da Câmara e atualmente é 1º vice-presidente da Casa, percorre, a partir de hoje, vários estados do Nordeste, começando pelo Piauí. Assessores de Chinaglia informaram que ele fez campanha no Espírito Santo e no Rio de Janeiro na semana passada. Hoje ele será recebido em Natal pela deputada federal Fátima Bezerra (PT), que assumirá uma cadeira no Senado em fevereiro. A chegada do parlamentar está prevista para as 18 horas.

Júlio Delgado, líder do PSB, concorreu à presidência da Câmara em 2013, obtendo 165 votos contra 271 do vencedor, Henrique Alves. Delgado esteve no Espírito Santo nessa segunda-feira e pretende viajar durante a semana para São Paulo, Mato Grosso do Sul e Paraná. Ele informou que, mesmo usando aviões de carreira, fará campanha na maioria dos estados.

Para ser eleito em primeiro turno, o candidato precisará ter maioria absoluta dos votos dos 513 deputados, o equivalentes a 257 votos. Se nenhum dos concorrentes conseguir essa maioria, os dois mais votados disputarão a eleição em segundo turno. Será vencedor será o que obtiver a maioria dos votos válidos.

VIOLA JUNIOR / CÂMARA DOS DEPUTADOS

Arlindo Chinaglia: hoje em Natal

Eduardo Cunha: votos no Nordeste

ZECA RIBEIRO

Júlio Delgado: viagem a São Paulo

VEÍCULO: NOVO JORNAL **DATA:** 13.01.15 **EDITORIA:** POLÍTICA

/ MINHA CASA /

PROGRAMA NÃO TERÁ CORTES, DIZ MINISTRO

MARCELO CAMARGO / ABR

Gilberto Kassab, ministro

O MINISTRO GILBERTO Kassab (Cidades) afirmou que o governo federal não irá reduzir o repasse de recursos para obras do programa Minha Casa, Minha Vida após o corte de despesas anunciado na semana passada.

Kassab se reuniu com a presidente Dilma Rousseff na manhã de ontem (12) no Palácio do Planalto. De acordo com o ministro, a presidente assegurou que o programa não sofrerá com os cortes. Após a ordem do governo federal para se reduzir os gastos, o ministro determinou redução de gastos administrativos para preservar os investimentos em programas sociais.

"O programa Minha Casa, Minha Vida não sofrerá cortes. É um programa que terá continuidade e que permanecerá como uma prioridade do governo. Isso já é uma definição da presidenta Dilma", afirmou Kassab ao "Blog do Planalto", veículo oficial do governo federal.

O programa Minha Casa, Minha Vida já investiu, desde 2009, R$ 241,3 bilhões em todo país, segundo o ministério. Ao todo, foram contratadas 3.727.975 unidades habitacionais e entregues 1.910.408 moradias.

Um decreto presidencial assinado na semana passada fixou limites máximos para os gastos mensais de cada ministério, em montantes inferiores aos previstos no projeto de lei orçamentária ainda em tramitação no Congresso.

Com isso, pretende-se demonstrar como será atingida a meta de poupar R$ 66,3 bilhões --R$ 55,3 bilhões na União e o restante nos Estados e municípios-- neste ano, o equivalente a 1,2% do PIB (Produto Interno Bruto, medida da renda nacional).

O Ministério das Cidades sofreu um contingenciamento de 7% do seu orçamento anual. Kassab afirmou ainda que a presidente ainda está comprometida com as ações para solucionar a crise de abastecimento de água em São Paulo e que os investimentos previstos para a capital paulista em obras de mobilidade urbana e de saneamento e canalização também estão assegurados.

VEÍCULO: NOVO JORNAL DATA: 13.01.15 EDITORIA: ÚLTIMAS

NOVO MINISTRO REBATE CRÍTICAS

/ FOGO AMIGO / A SENADORA MARTA SUPLICY (PT) ACUSOU JUCA FERREIRA DE COMETER IRREGULARIDADES DURANTE O GOVERNO LULA

PEDRO LADEIRA/FOLHAPRESS

Juca Ferreira assumiu a pasta sob a artilharia das críticas da senadora

O NOVO MINISTRO da Cultura, Juca Ferreira (PT), usou sua cerimônia de posse ontem para rebater as críticas feitas pela senadora Marta Suplicy (PT-SP), sua antecessora no cargo. Segundo ele, Marta "quis atirar em Deus e acabou acertando no padre de uma paróquia".

Em entrevista ao jornal "O Estado de S. Paulo", Marta criticou a presidente Dilma Rousseff e acusou Juca de cometer irregularidades quando chefiou a pasta no governo Lula, de 2008 a 2010.

"Eu sou um alvo eventual", ironizou o ministro. "O problema dela é com o partido dela --que é o meu também--, é com a presidente da República, é com o desejo já de algum tempo de ser candidata [à prefeitura de São Paulo, em 2016]. Então, ela está manifestando um mau humor."

As críticas listadas por Marta na entrevista não foram as primeiras que ela fez contra Juca e Dilma.

Ao deixar o ministério, em novembro, ela divulgou uma carta desejando que a presidente escolhesse uma equipe econômica "independente" para "resgatar a credibilidade" do governo, tom inusual para esse tipo de situação.

Quando o nome de Juca foi anunciado, no mês seguinte, Marta divulgou uma nota dizendo que houve "desmandos" durante a gestão anterior do colega.

"É que fui mais aplaudido que ela num evento cultural. Paciência, não posso ser punido pela popularidade que vocês viram aí", disse ele.

O Palácio do Planalto avalia que Marta decidiu fazer as críticas em busca de uma justificativa para deixar o PT e sair candidata a prefeita em São Paulo por outra sigla. "Ou o PT muda, ou acaba", disse ela num trecho da entrevista.

A cúpula da sigla foi pega no contrapé. Há menos de um mês, o ex-presidente Lula convidou Marta para uma reunião no Instituto Lula, na capital paulista, para discutir a conjuntura política.

A reportagem apurou que o prefeito Fernando Haddad (PT) também compareceu. "Ela não estava com a cara boa, mas também não reclamou de nada e não fez nenhuma crítica contundente", disse um dos participantes.

No partido, o tom de Marta foi considerado "agressivo". Ainda assim, não se cogita expulsá-la da legenda.

"Isso expressa mais o desejo de ser candidata do que propriamente uma contradição com o partido", disse o deputado Jorge Bittar (PT-RJ).

Ex-marido da petista, o senador Eduardo Suplicy (PT-SP) discorda que Marta tenha sido "preterida no PT". "Se houve episódios em que ela não se sentiu considerada pelo partido, vejo muitos outros em que ela foi", afirmou.

Segundo um aliado, a senadora pode ter elevado o tom com o objetivo de negociar uma candidatura ao governo de São Paulo pelo próprio PT em 2018.

Ministros preferiram não se posicionar, mas pontuaram seu apoio a Juca marcando presença em sua posse. Ao todo, 12 compareceram.

Entre eles, Aloizio Mercadante (Casa Civil), um dos mais próximos à presidente e dos mais alvejados por Marta. Até então, ele não havia ido a nenhuma solenidade do tipo.

Num teatro lotado, Juca assumiu o compromisso de modernizar a legislação de direitos autorais, dar "transparência absoluta" às decisões da pasta e aprimorar o sistema de financiamento com uma na Lei Rouanet, mecanismo de incentivo à cultura por meio de renúncia fiscal.

VEÍCULO: TRIBUNA DO NORTE DATA: 13.01.15 EDITORIA: POLÍTICA

Câmara Municipal tem 151 nomeações de comissionados

« SERVIÇO PÚBLICO » Presidente do Legislativo afirma que não haverá acréscimo de despesas na folha e que atos estão dentro da legalidade

ELPÍDIO JÚNIOR

Franklin Capistrano afirma que nomeados serão distribuídos em "comissões permanentes"

A Câmara Municipal do Natal (CMN) nomeou 151 cargos comissionados, entre novas contratações e remanejamentos de funções. Esses foram os primeiros atos do novo presidente da Câmara, o vereador Franklin Capistrano.

As nomeações foram publicadas no Diário Oficial do Município dos dias 6, 8 e 9 deste mês e são retroativas ao dia primeiro de janeiro. Os cargos são ligados à Presidência e à Mesa Diretoria, em funções administrativas - a quase totalidade como Assessores Parlamentares (APMs), que são destinados a atuar nos gabinetes e auxiliar nos órgãos de apoio a Presidência, caso do setor Técnico, Assessoria de Comunicação, Cerimonial e Procuradoria.

O presidente da Casa, vereador Franklin Capistrano (PSB), afirma que a medida é condizente com o estabelecido em Lei Municipal e que não haveria, em princípio, majoração na folha de pessoal da casa. Muitos dos nomeados seria para atender remanejamento de função. O parlamentar não soube, informar quantos cargos já foram nomeados, quantos exonerados e se haverá novas nomeações.

"É uma medida de restruturação e está dentro da normalidade, da legalidade e das atribuições que cabem ao presidente do Legislativo proceder as nomeações dos cargos de confiança", disse o presidente da CMN. "Esta é uma questão gerencial interna. E havendo vagas poderemos proceder novas nomeações", acrescenta Capistrano.

Lotação

Sem especificar como procederá a distribuição dos cargos, o vereador afirmou que cabe à Presidência a designação e que os funcionários serão lotados nas diversas comissões permanentes de atividade parlamentar, em serviços de atendimento a comunidade bem como, parte, ficará a disposição da Mesa Diretora.

"A implantação do sistema de ponto eletrônico irá permitir saber onde os servidores e cargos comissionados estão atuando", disse sem dar previsão de quando passará a funcionar.

Por telefone, a vereadora do PSTU, Amanda Gurgel, afirmou não ver qualquer irregularidade nas nomeações que ocorrem a cada mudança de Mesa Diretora. Por estar em recesso, a vereadora preferiu não comentar as publicações e disse que caso alguma irregularidade seja apontada, será apurada pela Casa no retorno das atividades.

O Departamento de Recursos Humanos informou que, somente a partir do dia 20, quando a folha de pessoal é fechada haverá como mensurar o impacto das nomeações e exonerações realizadas na última semana. Ao todo a Casa conta com um quadro de 480 cargos que não serão alterados nesta gestão. Oitenta deles criados em 2013. e acordo com o Portal da Transparência do Legislativo, os cargos de assessores parlamentares – estas funções subdividem-se em cinco e são relativas aos auxiliares dos vereadores dentro dos Gabinetes – variam, segundo as informações prestadas, de R$ 750,00 a R$ 6.000,00.

VEÍCULO: JORNAL DE HOJE **DATA:** 12.01.15 **EDITORIA:** POLÍTICA

Dívidas Ativa do Governo do Estado supera os R$ 5 bilhões, aponta PGE

Após ter cobrança "pífia" no governo Rosalba, Dívida será usada por atual gestão para amenizar crise

Ciro Marques
Repórter de Política

Uma quantia bilionária, que poderia ajudar o Rio Grande do Norte a sair da grave crise financeira, mas foi, praticamente, esquecida pelo Governo do Estado nos últimos anos. É assim que pode ser caracterizada a Dívida Ativa pública do RN, que segundo a Procuradoria-Geral do Estado (PGE) está contabilizada em quase R$ 5,2 bilhões e que, finalmente, deverá ser efetivamente cobrada pela gestão do novo governador, Robinson Faria (PSD), com auxílio do Ministério Público do RN e, claro, da PGE.

Desejo antigo do novo governador, a parceria com o MPRN para cobrança da Dívida Ativa começou a ser discutida logo depois da vitória de Robinson na disputa pelo Governo do Estado. Contudo, só na semana passada ganhou contornos mais reais, com a publicação no Diário Oficial do Estado (DOE) da recomendação número 001/2015, assinada pelo promotor de Justiça Emanuel Dhayan Bezerra de Almeida, com a intenção de ajudar a Procuradoria-Geral do Estado a desenvolver um plano de cobrança da Dívida, com punição e restrições aos devedores.

Robinson já ressaltou que a cobrança da Dívida Ativa iria ser feita em sua gestão como forma de aumentar arrecadação

É importante lembrar o Rio Grande do Norte vive uma crise financeira sem precedentes desde 2013, quando o Executivo começou a cortar o duodécimo devido aos outros poderes e a atrasar o salário do funcionalismo público, argumentando não ter dinheiro para pagar em dia seus servidores. O motivo para a situação financeira delicada, segundo a gestão Rosalba Ciarlini, seria a frustração de receita provocada pela redução dos repasses federais.

Por isso, causou ainda mais estranheza o fato do Governo Rosalba ter praticamente esquecido de cobrar a Dívida Ativa do Estado. Tanto é assim que o novo presidente do Tribunal de Contas do Estado, o conselheiro Carlos Thompson, relator das contas públicas estaduais de 2013, colocou em seu voto (pela desaprovação das contas), a crítica pela cobrança "pífia" desse montante e o perdão de alguns valores.

"Do saldo da Dívida Ativa do exercício de 2012, apenas 0,26%, o que representa R$ 14.899.085,43, foi efetivamente recebido. Constatou-se que a Dívida Ativa é o valor mais representativo na composição do Ativo Não Financeiro (64,41% do total), seguido pelo Imobilizado (27,22%)", analisou Carlos Thompson, acrescentando que houve ainda o perdão de boa parte da dívida, sem qualquer justificativa. "O relatório do Balanço Geral do Estado não ter evidenciado qualquer motivação devidamente comprovada, seja para a não contabilização de inscrições de Dívida Ativa durante todo o exercício de 2013, seja pelo 'perdão' da dívida, da ordem de R$ 1.165.683.509,20, que não decorreu do efetivo recebimento de importes financeiros", apontou o conselheiro.

Atualmente, segundo a PGE, o valor é de R$ 5.198.077.115,40 e, segundo o vice-governador Fábio Dantas, do PC do B, com apenas R$ 1 bilhão já seria possível pagar em dia o funcionalismo público do Estado durante todo este ano. Por isso, não é por acaso que o governador Robinson Faria já havia antecipado, em entrevistas, o desejo de cobrar esse montante. "O que temos que ver no Estado? A cobrança da dívida ativa. O Estado tem muito dinheiro a receber. Por que esse dinheiro não entra? O que está dificultando isso?", questionou Robinson Faria em uma das entrevistas concedidas.

DÍVIDA ATIVA

Dívida Ativa da Fazenda Pública é o conjunto de créditos líquidos e certos que compõe o Ativo Permanente. Constitui Dívida Ativa o valor originário de débito, tributário ou não, a favor dos governos em todas as esferas, registrado com essa chancela na Procuradoria Geral da Fazenda Nacional, no caso da União, e nos Estados e Municípios em suas respectivas seccionais, pelo não pagamento de tributo juridicamente constituído e esgotadas as exigências de prazos e cobranças. A inscrição na Dívida Ativa se dá, por exemplo, na ocorrência de falta do pagamento do IPTU devido ao município e do ICMS ao Estado.

MP dá 60 dias para Governo elaborar plano para cobrar Dívidas

Em entrevista concedida aO Jornal de Hoje, o procurador-geral de Justiça, Rinaldo Reis, já havia antecipado que o Ministério Público do RN iria ajudar o Governo do Estado a arrecadar mais, auxiliando na cobrança de dívidas e na execução de devedores. E, com a publicação do promotor de Justiça Emanuel Dhayan, essa situação foi oficializada. A recomendação, que dá um prazo de 30 dias para a Procuradoria-Geral do Estado (PGE) apresentar um plano de cobrança da Dívida Ativa, é, na verdade, uma série de dicas de como isso poderá ser feito.

"São recorrentes as notícias veiculadas nas mídias locais acerca da grave crise financeira pela qual atravessa o Estado, com ênfase na escassez de recursos públicos para a manutenção e desenvolvimento das políticas públicas", argumentou o promotor, acrescentando que, apesar dessa situação, não há "ampla publicidade das informações sobre o montante da Dívida do Estado e da forma de sua cobrança".

Na recomendação, de registro 001/2015, Emanuel Dhayan, cobra do procurador-geral do Estado, Francisco Wilker Rebouças Chagas Júnior, a apresentação de um plano, detalhado, de cobrança de dívidas a ser executado nos próximos 4 anos, ou seja, dentro da gestão Robinson Faria. O documento deverá contemplar a cobrança de toda a dívida atual e a criação de uma sistemática especial de cobrança de grandes devedores.

Deve-se colocar, também, a fixação das metas bimestrais de arrecadação no que diz respeito especificamente à quantidade e valores de ações ajuizadas para cobrança de dívida ativa; a explicação dos critérios de não cobrança, apontando um valor mínimo para ajuizamento de ações de execução; e o estabelecimento de uma sistemática de acompanhamento contínuo e cobrança das imputações de débito (ressarcimento ao erário) e das multas aplicadas pelo TCE.

"É necessário a adoção de medidas alternativas de cobrança da Dívida Ativa, como, por exemplo: o protesto; a criação de cadastro de devedores, com a implementação de sanções (restrição às contratações públicas, linhas creditícias e ao acesso ao fomento público); a adesão a cadastros privados de restrição ao crédito (SPC e Serasa); e o requerimento de falência do empresário que cujo débito ultrapasse o equivalente a 40 salários-mínimos", acrescentou o promotor, acrescentando que, se não houver o cumprimento da recomendação, o próprio MP poderá tomar as medidas judiciais cabíveis contra a PGE, fato que não deverá acontecer, uma vez que, ao firmarem a parceria, o novo governador já se comprometeu a atender as recomendações assinadas pelo órgão fiscalizador.

Procurador Francisco Wilker deve elaborar plano de cobrança com criação de cadastro de devedores e sanções aos inadimplentes

VEÍCULO: JORNAL DE HOJE **DATA:** 12.01.15 **EDITORIA:** POLÍTICA

Procuradoria-Geral do Estado precisa reestruturar setor de cobrança

Para poder cobrar a Dívida Pública, no entanto, a Procuradoria-Geral do Estado (PGE) precisará, primeiro, passar por um processo de reestruturação, uma vez que sofre com a "deficiência no quadro de servidores e procuradores, falta de instalações adequadas, espaço físico, dentre outras carências", conforme apontou o promotor Emanuel Dhayan.

Isso refletiria, diretamente, na qualidade da cobrança dessas dívidas. Por isso, na recomendação, o promotor fez questão de ressaltar "o baixo índice de retorno que o ajuizamento de execuções fiscais apresenta, bem como o alto custo (financeiro e de tempo) que a adoção da referida via processual acena, sem descurar do assoberbamento de demandas evidenciado no âmbito Poder Judiciário na atualidade".

Por isso, no plano de cobrança das Dívidas, o MP aponta também a necessidade de "reestruturação do setor da PGE/RN responsável pela cobrança, subsidiando-o de um suficiente quadro de procuradores e servidores, instalações e tecnologias adequadas, espaço físico compatível com a atividade a ser desempenhada, bem como de todos os recursos necessários para o cumprimento da cobrança".

Dessa forma, o Ministério Público aponta que será possível a "ampla divulgação por meios eletrônicos de acesso público discriminando quanto dos valores da dívida ativa foram inscritos, executados e efetivamente ingressos nos cofres públicos, bem como o advento das anulações e dos cancelamentos, acompanhados de suas respectivas justificativas". Atualmente, segundo Emanuel Dhayan, isso não estaria acontecendo.

VEÍCULO: JORNAL DE HOJE DATA: 12.01.15 EDITORIA: POLÍTICA

> FEDERAÇÃO DOS MUNICÍPIOS

Presidência da Femurn será disputada por Benes Leocádio e Silveira Júnior

JOAQUIM PINHEIRO
REPORTER DE POLÍTICA

O presidente da Federação dos Municípios do Rio Grande do Norte (Femurn), prefeito de Lajes Benes Leocádio, do PMDB, anuncia que será candidato à reeleição da entidade representativa dos prefeitos no pleito do próximo dia 15, quinta-feira. "Resolvi convocar meus colegas de diretoria e ouvir deles as impressões e opiniões sobre os rumos que devemos dar à nossa entidade que deve ser preservada de todo interesse político e partidário. Entendo e a diretoria assim também entendeu que a Femurn deve continuar focada na defesa dos municípios, sobretudo os pequenos que são a grande maioria no Rio Grande do Norte e que sofrem com maior intensidade os efeitos da crise que afeta as administrações municipais, disse o prefeito.

Quem também anuncia sua candidatura à presidência da Femurn é o prefeito de Mossoró, Silveira Júnior, do PSD, que foi reeleito recentemente e constitui-se numa liderança emergente na política do Rio Grande do Norte. Silveira Júnior, que é filho do ex-deputado Francisco José, deverá sair fortalecido no processo em função do seu apoio ao então candidato ao Governo do Estado, Robinson Faria, que certamente influenciará na eleição para a presidência da Femurn.

Benes, atual presidente, apoiou Henrique Alves para governo

Francisco José foi cabo eleitoral do governador Robinson

COMPOSIÇÃO

A diretoria da Femurn é formada por prefeitos de diferentes regiões do Estado. No entendimento do atual presidente, isso permite maior integração e aumenta a representatividade da federação. "Eu só poderia me apresentar como candidato à reeleição depois de ouvir meus pares e também dirigentes das associações microrregionais. Fizemos uma avaliação do trabalho realizado, dos avanços obtidos e dos desafios que temos pela frente e constatamos a necessidade de manter nossa federação unida, coesa e atuante", disse Benes.

VEÍCULO: JORNAL DE HOJE **DATA:** 12.01.15 **EDITORIA:** POLÍTICA

> "BRASIL PASSADO A LIMPO"

Dom Jaime ressalta importância de ajustes e correções no Bolsa Família

Após participar da eleição de 2014 enviando uma carta aberta aos católicos falando da importância de votar e discutir, também, o aspecto social e não só o econômico, o Arcebispo metropolitano de Natal, Dom Jaime Vieira Rocha, mostra-se otimista com relação aos novos dirigentes do Estado e da Nação. Em entrevista aO Jornal de Hoje, Dom Jaime afirmou que "o Brasil está sendo passado a limpo" e que os novos eleitos estão comprometidos para contribuir com os novos tempos vividos pelo povo brasileiro.

Contudo, justamente sobre a questão social, o líder da Igreja Católica no Rio Grande do Norte ressaltou a necessidade de mudanças no programa Bolsa Família, responsável por distribuir renda no Brasil. "O Bolsa Família precisa ter ajustes e correções, mas não se pode negar que através dele houve uma distribuição de renda", disse o bispo.

Mesmo confiante com o comprometimento governantes do Brasil e do RN, Dom Jaime, no entanto, afirmou que a situação ainda grave. "Existem dois brasis, um rico e outro pobre", afirmou ele, que participou da posse do novo presidente da Câmara Municipal de Natal, o vereador Franklin Capistrano, do PSB.

Don Jaime condenou a corrupção dizendo que ela deve ser combatida. E acrescentou: "infelizmente percebemos que parece que a corrupção está no DNA", constando, entretanto, que a sociedade está mais exigente os mecanismos de combate estão mais presentes.

Concluindo, dom Jaime lembrou outro problema grave que é a seca, dizimando animais e levando dificuldades para o homem do campo, mas lembrou que pelo menos o povo não está mais morrendo de fome como acontecia nas grandes secas do passado. "A água é um desafio para todos. Precisamos de uma consciência coletiva para poupar água". (JP)

MANOEL BARRÊTO JUNIOR

*09/02/1963 +06/01/2015

Belva, Manoela, Marina, Viviana, Laumir, demais familiares e amigos de MANOEL BARRÊTO JUNIOR convidam para a MISSA DE SÉTIMO DIA em celebração à sua passagem para a vida eterna.

Data: 12 / janeiro / 2015 (segunda-feira)

Locais:
NATAL: 19h00 - Igreja Matriz de Nossa Senhora das Graças e Santa Teresinha – Av. Rodrigues Alves, 793, Tirol.
MOSSORÓ: 17h00 - Catedral de Santa Luzia - Praça Vigário Antônio Joaquim, Centro.

VEÍCULO: JORNAL DE HOJE **DATA:** 12.01.15 **EDITORIA:** MARCOS AURÉLIO DE SÁ

Dirigentes da FCDL e da CDL de Natal participam da NRF em Nova York

■ Os presidentes da Federação das Câmaras de Dirigentes Lojistas do Rio Grande do Norte (FCDL/RN) e da Câmara de Dirigentes Lojistas de Natal, empresários Afrânio Miranda e Augusto Vaz, se encontram desde o último sábado em Nova York, onde participam da 104ª. edição da NRF Big Show, considerada a maior feira mundial do comércio varejista.

■ Promovida anualmente na maior cidade norte-americana, sempre na primeira quinzena do mês de janeiro, pela National Retail Federation (a entidade de classe que nos Estados Unidos corresponde à nossa Confederação Nacional do Comércio), a NRF Big Show atrai milhares de empresários e executivos do mundo inteiro, que ainda aproveitam o período do evento para assistir palestras de expoentes do mundo dos negócios e para fazer visitas (com guias) a grandes redes comerciais.

■ Afrânio Miranda e Augusto Vaz deverão retornar a Natal no final da próxima semana com a cabeça cheia de ideias.

]

VEÍCULO: NOVO JORNAL DATA: 13.01.15 EDITORIA: ÚLTIMAS

/ CEDENDO /

PETROBRAS ANTECIPA PAGAMENTO DE 13º

APÓS A INSATISFAÇÃO de sindicatos e trabalhadores, a Petrobras resolveu antecipar uma parcela do 13º salário deste ano a seus empregados, que agora deve ser paga no dia 19 deste mês.

Em geral, a estatal oferece a opção do pagamento parcial do benefício em fevereiro. O restante é quitado no fim do ano. A antecipação decorre do fato de a Petrobras não ter pago neste mês como é de costume, 40% da PLR (Participação nos Lucros e Resultados).

A PLR é paga em janeiro, mas neste ano isso não deve ocorrer porque o balanço da estatal não foi apresentado em razão das denúncias de corrupção. Sem ter ainda um lucro divulgado, ela diz não ter como pagar o incentivo.

O menor valor pago de PLR referente a 2013 foi R$ 14,9 mil. A empresa paga um valor mínimo de PLR mesmo em caso de prejuízo.

Segundo a FUP (Federação Única dos Petroleiros), a parcela da PLR pode ser debitada na conta dos empregados até 20 de fevereiro, mas há muitos anos a estatal instituiu como data os primeiros dias úteis de janeiros, o que afetou os empregados, pois muitos fazem contas à espera do pagamento.

Para minimizar o problema, os sindicalistas pleitearam a antecipação de uma parte do 13º, proposta aceita pela Petrobras. A reportagem teve acesso ao comunicado enviado pela Petrobras à FUP.

Procurada, porém, por intermédio da assessoria de imprensa, a estatal não se pronunciou até agora nem confirmou se fará o pagamento.

Um pequeno grupo de petroleiros, liderados pelo Sindipetro-RJ (Sindicato dos Petroleiros do Rio de Janeiro), realizou na tarde desta segunda-feira (12) um ato de protesto, em frente à sede da Petrobras, contra o atraso no pagamento da PLR.

Marcado para as 12h, o protesto não reuniu mais do que 20 sindicalistas e durou pouco tempo.

Dois bonecos, representando Graça Foster, presidente da Petrobras, e a presidente Dilma Rousseff, foram levados à manifestação.

VEÍCULO: NOVO JORNAL **DATA:** 13.01.15 **EDITORIA:** ÚLTIMAS

/ REPASSE /

Consumidor terá reajuste extra de energia

O GOVERNO DILMA Rousseff decidiu ontem que o Tesouro não fará mais injeções de recursos no setor elétrico em 2015, autorizando ainda a negociação de um último empréstimo para as distribuidoras, que terão de pagar dívida de R$ 2,5 bilhões neste início de ano. Sem a injeção de novos recursos públicos, os gastos do setor serão custeados apenas pelo consumidor, na forma de aumento da conta de luz.

Em reunião com Dilma, os ministros Joaquim Levy (Fazenda) e Eduardo Braga (Minas e Energia) chegaram a uma solução consensual.

A decisão passa pela negociação do empréstimo para as distribuidoras e a reestruturação da CDE (Conta de Desenvolvimento Energético), que será definida no próximo dia 20 pela Aneel (Agência Nacional de Energia Elétrica).

Por causa disso, o consumidor terá dois aumentos em sua conta neste ano. Um extraordinário e outro ordinário, na data em que as empresas têm o reajuste anual.

Na reestruturação da conta, que originalmente deve bancar os custos do setor, o governo vai tentar enxugar a CDE, eliminando alguns dos subsídios bancados por ela. Segundo o ministro Eduardo Braga (Minas e Energia), o governo manterá os principais programas, como subsídio para baixa renda e o programa Luz para Todos e o ao carvão mineral, preservando as empresas do Sul. Os demais estarão sob análise.

"Não haverá pressão sobre o Tesouro, porque estaremos tomando medidas estruturantes na CDE", disse. Essa conta é considerada o fundo do setor elétrico, de onde saem todos os gastos do setor. Apenas em 2014, até novembro, foram gastos R$ 12,1 bilhões. Desse valor, R$ 9 bilhões vieram de transferências diretas do Tesouro, segundo informações do fundo publicadas pela Eletrobras.

Também participou da reunião com a presidente Dilma, no Palácio do Planalto, o diretor-geral da Aneel, Romeu Rufino, encarregado de definir a reestruturação da CDE.

A presidente foi a principal defensora d lei que, no fim de 2012, alterou diversas regras no setor de energia para tornar possível uma redução média de 20% nas tarifas.

Desde então, a conta de luz vem sendo corrigida pelos reajustes da Aneel, que levam em consideração não apenas a inflação mas outros custos, como pagamento de térmicas.

VEÍCULO: NOVO JORNAL **DATA:** 13.01.15 **EDITORIA:** ÚLTIMAS

/ IMAGEM /

FACEBOOK TRAZ DILMA COMO 'SUPER-HEROÍNA' CONTRA INFLAÇÃO

O PERFIL OFICIAL da presidente Dilma Rousseff no Facebook publicou na tarde de ontem mensagem em que exalta a presidente como super-heroína por ter garantido, segundo o perfil, a menor inflação média de um presidente em primeiro mandato, de 6,41%.

Intitulada "Super Dilma", a mensagem, em tom informal, traz uma ilustração feita em cima de uma fotografia da cerimônia de posse do segundo mandato de Dilma, em 1º de janeiro. Dilma é retratada com uma capa e com os braços para cima, como se estivesse voando.

A mensagem se baseia em um artigo do jornal "O Estado de S. Paulo" que afirma que o primeiro mandato de Dilma registrou a menor inflação média de um presidente em primeiro mandato desde o Plano Real.

"Mesmo com uma das maiores crises econômicas mundiais rolando, a presidenta Dilma e sua equipe econômica conseguem o mais importante para o povo: manter o emprego, a renda e ainda garantir a menor inflação média de um presidente em primeiro mandato desde o plano Real. Dilma teve 6,41%, pertinho de Lula com 6,65% e bem abaixo dos 7,39% de FHC", diz a postagem.

O artigo original ressalta, no entanto, que apesar do resultado, a alta média dos preços no país durante o ano ficou acima dos 6,5%, o teto da meta. O centro da meta, que seria o ideal para ser atingido e que só se deverá chegar em 2016, é de 4,5%.

Apenas em dezembro o governo conseguiu com que o IPCA (índice oficial de inflação) ficasse pouco abaixo da meta da inflação, após o governo ter segurado preços administrados

O artigo lembra ainda que o governo terá dificuldades neste ano para combater a inflação.

VEÍCULO: NOVO JORNAL DATA: 13.01.15 EDITORIA: ECONOMIA

QUEM RECEBE MAIS QUE SALÁRIO MÍNIMO TERÁ 6,23%

/ SEGURADOS/ AUMENTO DE 6,23% É PROPORCIONAL À DATA DE INÍCIO DO BENEFÍCIO E SERÁ APLICADO PARA QUEM COMEÇOU A RECEBER BENEFÍCIO ATÉ O ÚLTIMO DIA ÚTIL DE DEZEMBRO

OS SEGURADOS DA Previdência Social que recebem acima do salário mínimo terão o benefício reajustado em 6,23%. O índice foi divulgado em portaria conjunta dos ministérios da Previdência Social e da Fazenda, publicada ontem no Diário Oficial da União (DOU) e é válido para pagamentos feitos desde 1º de janeiro.

O percentual é proporcional à data de início do benefício. Assim, quem começou a receber em janeiro de 2014 tem direito ao reajuste integral. O valor diminui até 0,62% para quem teve o benefício iniciado em dezembro de 2014. O reajuste proporcional é aplicado a todos que começaram a receber o benefício até o último dia útil de dezembro do ano passado.

Em 2014, quase 10 milhões de segurados tinham benefícios acima do piso previdenciário. Com o reajuste publicado hoje, 177.270 benefícios que se encontravam na faixa entre R$ 724,00 e R$ 741,79 passarão a ter valor igual ao salário mínimo.

A portaria também estabeleceu as novas alíquotas de contribuição do INSS dos trabalhadores empregados, domésticos e trabalhadores avulsos. As alíquotas são de 8% para aqueles que ganham até R$ 1.399,12, de 9% para quem ganha entre R$ 1.399,13 e R$ 2.331,88 e de 11% para os que ganham entre R$ 2.331,89 e R$ 4.663,75. Essas alíquotas -relativas aos salários pagos em janeiro- deverão ser recolhidas apenas em fevereiro.

FABIO RODRIGUES-POZZEBOM/ABR

Quase 10 milhões de segurados tinham benefícios acima do piso previdenciário em 2014

O valor mínimo dos benefícios pagos pelo INSS - aposentadorias, auxílio-doença, auxílio-reclusão e pensão por morte -, das aposentadorias dos aeronautas e das pensões especiais pagas às vítimas da síndrome da talidomida, será de R$ 788,00.

O mesmo piso vale também para os benefícios da Lei Orgânica da Assistência Social (LOAS) para idosos e portadores de deficiência, para a renda mensal vitalícia e para as pensões especiais pagas aos dependentes das vítimas de hemodiálise da cidade de Caruaru (PE). Já o benefício pago aos seringueiros e seus dependentes, com base na Lei nº 7.986/89, terá valor de R$ 1.576,00.

A cota do salário-família passa a ser de R$ 37,18 para o segurado com remuneração mensal não superior a R$ 725,02 e de R$ 26,20 para o segurado com remuneração mensal superior a R$ 725,02 e igual ou inferior a R$ 1.089,72.

Já o auxílio-reclusão será devido aos dependentes do segurado cujo salário de contribuição seja igual ou inferior a R$ 1.089,72. O teto do salário de contribuição e do salário de benefício passa de R$ 4.390,24 para R$ 4.663,75.

Os recolhimentos a serem efetuados em janeiro - relativos aos salários de dezembro - ainda seguem a tabela anterior. Nesse caso as alíquotas são de 8% para aqueles que ganham até R$ 1.317,07; de 9% para quem ganha entre R$ 1.317,08 e R$ 2.195,12 e de 11% para os que ganham entre R$ 2.195,13 e R$ 4.390,24.

ALÍQUOTAS CONFORME SALÁRIO DE CONTRIBUIÇÃO

Até R$ 1.399,12: 8%

De R$ 1.399,13 a R$ 2.331,88: 9%

De R$ 2.331,89 a R$ 4.663,75: 11%

VEÍCULO: NOVO JORNAL **DATA:** 13.01.15 **EDITORIA:** ECONOMIA

/ PÍFIO /

Poupança termina 2014 com ganho de 0,63% acima da inflação

A POUPANÇA REGISTROU no ano de 2014 ganho de 0,63% acima da inflação, o quinto menor desde que o Plano Real foi instituído, em 1994, de acordo com dados do Banco Central.

O cálculo vale tanto para depósitos feitos antes de 3 de maio de 2012 quanto após essa data, que estão com o mesmo rendimento. No ano passado, a poupança teve rentabilidade 7,08%, ante uma inflação de 6,41%.

O resultado só não foi pior do que o observado nos anos de 2002 (quando a poupança teve perda de 3,01% para a inflação), 2013 (ganho real de 0,43%), 2004 (0,46%) e 2012 (0,60%).

Segundo o economista Samy Dana, da FGV (Fundação Getulio Vargas), a tendência para a poupança é manter uma rentabilidade pouco acima da inflação, não superando o patamar de 1%. "A poupança vai continuar nessa casa de 7%. O investidor tem que levar em conta que a Selic subiu muito. Quando você olha a curva futura de juros, já enxerga uma taxa de 12%", ressalta.

"Enquanto o mercado de títulos públicos paga 6% acima da inflação, a poupança não chega a 1%. Então você tem um custo muito alto de deixar o dinheiro na poupança. Deixa de ganhar todos esses juros", ressalta.

Em 2014, a poupança foi o segundo pior investimento, de acordo com ranking elaborado pela Folha de S.Paulo. A caderneta só perdeu para os fundos de ações livre, que tiveram perdas de 0,83% no ano passado.

No ano passado, a poupança registrou a menor diferença entre depósitos e saques em três anos, de acordo com dados do Banco Central.

A captação líquida da poupança foi de R$ 24 bilhões no ano passado, uma queda de 66,2% em relação ao saldo registrado em 2013, quando somou R$ 71 bilhões.

O montante de 2014 foi superior aos R$ 14,2 bilhões de 2011.

O saldo do ano passado foi resultado da aplicação de R$ 1,64 trilhão e saques de R$ 1,616 trilhão. O rendimento da poupança no ano foi de 7,08%. O patrimônio atual da poupança está em R$ 662,7 bilhões, novo recorde, de acordo com os dados do BC.

Em dezembro, a captação líquida da poupança foi de R$ 5,43 bilhões, montante 51,5% inferior ao do mesmo mês de 2013, quando havia sido de R$ 11,2 bilhões. Em relação a novembro, porém, o resultado foi de aumento de 114,2%.

O desempenho ruim da poupança em 2014 pode ser explicado pelo aumento da inflação, que deixa menos dinheiro livre disponível, afirma Mauro Calil, especialista em investimentos do Banco Ourinvest. "Está sobrando menos dinheiro no orçamento e as pessoas que antes aportavam R$ 100, por exemplo, colocam hoje R$ 70, e assim por diante", ressalta.

Outra explicação é a transferência de recursos da poupança para outros produtos financeiros que tenham rendimento superior ao da caderneta, completa.

Com a Selic em 11,75% ao ano, a poupança -tanto para depósitos até 3 de maio de 2012 quanto após essa data- rende 0,5% ao mês mais Taxa Referencial (TR). Caso a taxa básica de juros fique igual ou abaixo de 8,5% ao ano, o rendimento da caderneta com depósitos após 4 de maio de 2012 cai para 70% da Selic mais TR.

VEÍCULO: NOVO JORNAL DATA: 13.01.15 EDITORIA: ECONOMIA

/ EXTORSIVOS /

CARTÃO DE CRÉDITO TEM MAIOR TAXA DE JUROS EM 15 ANOS, MOSTRA ANEFAC

AS TAXAS DE juros cobradas no cartão de crédito atingiram o maior patamar em mais de 15 anos, de acordo com dados da Anefac (Associação Nacional dos Executivos de Finanças, Administração e Contabilidade) divulgados nesta segunda-feira (12).

Os juros médios cobrados na modalidade chegaram a 11,22% ao mês (ou 258,26% ao ano) em dezembro de 2014, maior patamar registrado desde julho de 1999, quando a taxa era de 11,74% ao mês (ou 278,88% ao ano). Em novembro, o juro médio foi de 10,90% ao mês (246,08% ao ano).

Parte do aumento é explicado pela retomada do ciclo de aumento da taxa básica Selic, iniciada na reunião do Copom (Comitê de Política Monetária do Banco Central) de outubro do ano passado, segundo Miguel Ribeiro de Oliveira, coordenador da pesquisa e diretor executivo da entidade. Esse aperto monetário faz com que aumente o risco de inadimplência.

"Outro fator é o atual cenário econômico, que sofre consequências causadas pelas altas inflacionárias e aplicação de juros maiores, e implicam diretamente na redução da renda familiar e no aumento da inadimplência. Com cenário de instabilidade, o mercado sofre retração e apresenta consequências, como desemprego, auxiliando o desaquecimento da economia", diz a Anefac em nota.

Os juros no cheque especial também subiram e atingiram o maior valor em mais de 11 anos. A taxa média cobrada em dezembro de 2014 foi de 8,92% ao mês (ou 178,80% ao ano), enquanto em setembro de 2003 foi de 9,03% ao mês (ou 182,20% ao ano). Em novembro do ano passado, a taxa havia sido de 8,56% ao mês (ou 167,94% ao ano).

De acordo com a Anefac, o juro médio ao consumidor cobrado nas operações de crédito passou de 6,14% ao mês em novembro (ou 104,43% ao ano) para 6,30% ao mês (ou 108,16% ao ano) em dezembro de 2014.

Todas as seis linhas de crédito pesquisadas pela associação registraram alta no último mês do ano passado (confira abaixo).

Os juros médios cobrados de empresas registraram alta em dezembro do ano passado, passando de 3,49% em novembro (ou 50,93% ao ano) para 3,54% no mês passado (ou 51,81% ao ano).

As três linhas de crédito analisadas viram seus juros subirem.

No capital de giro, os juros subiram de 1,96% ao mês em novembro para 2% em dezembro.

Já a taxa de desconto de duplicatas avançou de 2,56% ao mês em novembro para 2,60% mensais em dezembro. A conta garantida passou de 5,94% ao mês em novembro para 6,02% ao mês em dezembro.

VEÍCULO: TRIBUNA DO NORTE **DATA:** 13.01.15 **EDITORIA:** ECONOMIA

Venda de carros novos tem queda de 4,95% no RN

« MERCADO » Redução do incentivo fiscal para indústria automotiva, aumento dos juros e Copa do Mundo prejudicaram vendas em 2014

RICARDO ARAÚJO
Repórter

O número de licenciamento de automóveis e comerciais leves novos caiu 4,95% no ano passado no Rio Grande do Norte. Em Natal, o reflexo de um 2014 economicamente ruim para um dos setores mais importantes na geração de riquezas do país, foi ainda pior. Os emplacamentos caíram 7,48% e superaram a média nacional, que foi de 7,14% para veículos produzidos localmente.

Os dados, da Federação Nacional da Distribuição de Veículos Automotores (Fenabrave) e Associação Nacional dos Fabricantes de Veículos Automotores (Anfavea), respectivamente, comprovam a tendência nacional de recuo na comercialização de automotores, que ba-

ADRIANO ABREU

Licenciamento de automóveis teve queda de 12,17% em Natal no ano passado, segundo Fenabrave

teu chegou a bater recordes em anos anteriores. Ao longo de 2014, a cobrança integral do Imposto Sobre Produtos Industrializados (IPI), que durante 2013 ficou zerado para carros e outros itens, afugentou compradores das concessionárias, o que é visível ainda hoje.

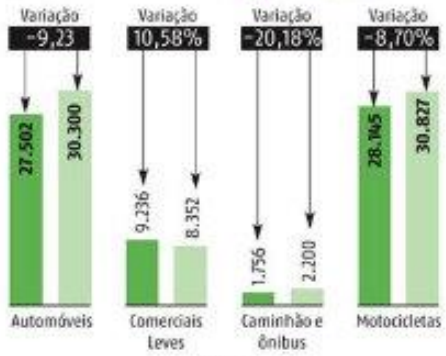
"Nós sabíamos que venderíamos menos em 2014. O encolhimento projetado pela montadora variava entre 7% e 8%. Em alguns meses, porém, as vendas caíram até 10%", afirmou o consultor de vendas da Via Costeira Volkswagen, em Natal, Judson William Macedo. De acordo com o consultor, três pontos contribuíram para o cenário negativo no setor de comercialização de veículos. "A redução do incentivo fiscal, o arrocho do crédito e a Copa do Mundo no Brasil foram muito ruins para as concessionárias", frisou.

Em 2014, os trabalhadores que planejaram adquirir um veículo novo se depararam com a cobrança do IPI, que permaneceu zerada ao longo do ano anterior e contribuiu para um aquecimento nas vendas. Ao final do ano passado, com muitos veículos estocados, inúmeras montadoras zeraram o imposto por conta própria para atrair mais compradores. "Em dezembro, nós conseguimos vender mais. Muito por causa do 13º salário, pela cultura da troca de veículos para começar o ano novo e também pelas taxas subsidiadas pelas montadoras", apontou o consultor de vendas Judson William Macedo.

VEÍCULOS AUTOMOTORES

Licenciamentos em 2014 e 2013

RIO GRANDE DO NORTE



TOTAL

2014	2013	Variação
68.409	73.300	6,67%

NATAL

Automóveis		Comerciais Leves		Total emplacados	
2014	13.565	2014	4.433	2014	25.540
2013	15.444	2013	4.010	2013	27.522
Variação	-12,17%	Variação	10,55%	Variação	-7,20

53,11% foi a participação dos automóveis no total de veículos licenciados em Natal em 2014. No ano anterior, essa participação era de 56,12%

17,36% foi a participação dos comerciais leves no total de veículos licenciados em Natal no ano passado. Antes, era de 14,57%.

Infoc: Bob Carlizano

Pelo menos até o mês de fevereiro, a movimentação nas concessionárias deve seguir a mesma tendência do mês de dezembro passado, considerada pelos vendedores como muito positiva e atípica, levando-se em consideração o volume de venda dos outros 11 meses. Uma oxigenação nas vendas deverá ser causada pelas promoções para esvaziamento de estoques. No pátio de uma das lojas visitadas para a composição desta reportagem, pelo menos 50 veículos lotavam o estoque. Em outra, em torno 30 unidades recebidas em dezembro do ano passado esperam um dono. Muitas montadoras do ABC Paulista ainda não voltaram das férias coletivas e, algumas delas, enfrentam greves.

Com a cobrança do IPI integral desde o dia 1º de janeiro, cuja variação vai de 3,5% a 8%, dependendo do modelo, os carros novos ficaram mais caros. Os carros populares mais vendidos em 2014 – Palio e Gol, respectivamente – ficaram, em média, R$ 3 mil mais caros. O valor final, porém, depende da quantidade de acessórios escolhida pelo comprador.

Apesar do ano ser novo, a perspectiva de vendas é a do ano velho. "Eu acredito que o cenário atual irá continuar. Ainda que as montadoras façam pressão, não iremos retomar um bom volume de vendas em pouco tempo", comentou Judson William Macedo. A situação é ainda pior em relação ao volume de vendas de carros importados. A redução da comercialização, em nível nacional, chegou aos 12,70% conforme dados da Anfavea. O balanço final do Comércio de automotores será divulgado pela entidade no início de fevereiro.

VEÍCULO: TRIBUNA DO NORTE **DATA:** 13.01.15 **EDITORIA:** ECONOMIA

FGV prevê desemprego a 5,6%

« TRABALHO » Ajustes nos gastos públicos e aumento da população economicamente vão empurrar o desemprego para cima, diz FGV

Rio (AE) - A taxa média de desemprego deve passar de 4,8% em 2014 para 5,6% em 2015, segundo previsões do Instituto Brasileiro de Economia da Fundação Getulio Vargas (Ibre/FGV), obtidas pela Agência Estado. Os ajustes conduzidos pela nova equipe econômica contribuirão para o resultado, apontou o pesquisador Rodrigo Leandro de Moura, do Departamento de Economia Aplicada do Ibre/FGV. "É um ajuste necessário, mas que afeta direto a decisão das pessoas que estão no mercado de trabalho", salientou.

Segundo ele, as mudanças já anunciadas nas regras para obtenção do seguro-desemprego obrigarão o trabalhador demitido a tomar providência para arranjar outra vaga logo. "As regras endureceram e dificultaram o acesso (ao seguro-desemprego), o que vai fazer com que as pessoas que ficarem desempregadas tenham de se mexer mais rapidamente para encontrar outro emprego, ou pelo menos que não queiram depender tanto do benefício. Isso deve antecipar a procura por trabalho", explicou o pesquisador.

O aumento na taxa de desemprego também será pressionado por demissões provocadas por um longo período de economia estagnada. "A economia está muito fraca. Estamos com previsão de crescimento do PIB em 2014 próximo de 0%. Em 2015, estimamos uma alta de 0,5%, mas tem gente no mercado esperando resultado negativo", disse Moura. "Com a economia tão fraca em dois anos, não tem como manter o emprego forte, então o desemprego vai subir por causa disso."

"O desemprego vai subir principalmente por causa do aumento da população economicamente ativa. A oferta de trabalhadores deve aumentar este ano", completou.

DIVULGAÇÃO

> Com a economia tão fraca em dois anos, não tem como manter o emprego forte"
>
> **RODRIGO MOURA**
> Pesquisador Ibre/FGV

VEÍCULO: TRIBUNA DO NORTE **DATA:** 13.01.15 **EDITORIA:** NEGÓCIOS E FINANÇAS

Perspectivas ruins

Um cenário bem parecido com o de 2014 é o que o mercado para 2015, com uma taxa de inflação acima do teto e expansão fraca da economia. O boletim Focus, do Banco Central, mostra que a projeção para a inflação subiu de 6,56% para 6,6%, acima portanto do teto da meta que é de 6,5%. Já a estimativa para o crescimento da economia caiu de 0,50% para 0,40%. A autoridade monetária se comprometeu a fazer a inflação chegar ao centro da meta, de 4,5%, em 2016. Na última sexta-feira, o presidente do BC, Alexandre Tombini, reafirmou o compromisso ao comentar o IPCA de 2014, que fechou em 6,41%.

JUROS Com relação da taxa básica de juros, o boletim Focus, mantém na previsão para 2015, os 12,5% ao ano. A projeção de câmbio também foi mantida, em R$ 2,80. A estimativa da dívida líquida do setor público passou de 37,3% para 37,25% em relação ao Produto Interno Bruto (PIB, soma dos bens e serviços produzidos em um país).

Arrecadação

Se a ordem é apertar o cinto, então o primeiro repasse do Fundo de Participação de 2015 vem como primeiro sinal. A cota caiu 31,5% em relação ao primeiro repasse de 2014. As prefeituras de todo País receberam R$ 4,013 bilhões em valores brutos, no ano passado. Agora, receberam pouco mais de R$ 2,7 bilhões. Também ficou 28% menor que o primeiro repasse do Fundo, em dezembro de 2014, em valores brutos e nominais.

Renda menor

A Inflação das famílias de menor renda subiu 6,29% em 2014, revela a Fundação Getúlio Vargas (FGV). Em dezembro o índice foi de 0,70% em dezembro. Em 2013, o Índice de Preços ao Consumidor - Classe 1 (IPC-C1), que mede a inflação para quem ganha até 2,5 salários, subiu bem menos, 4,98%. Outro indicador de inflação de menor renda, o INPC, calculado pelo IBGE, acumulou alta parecida, de 6,23% em 2014.

ENERGIA De acordo com o Operador Nacional do Sistema Elétrico (ONS), o consumo de energia no acumulado nos últimos 12 meses (2014), foi 3,7% maior em relação ao mesmo período de 2013. Os valores de carga de energia do Sistema Integrado Nacional (SIN), verificados em dezembro apresentam crescimento de 2,1%, em relação aos valores verificados no mesmo mês de 2013. No Subsistema Nordeste, os valores de carga de energia verificados em dezembro indicam uma variação positiva de 4,5%, em relação aos valores do mesmo mês de 2013. O consumo de energia cresceu mais do que o PIB.

2 O Indicador Serasa Experian da Demanda do Consumidor por Crédito, revela que a quantidade de pessoas que buscou crédito recuou 0,5% no acumulado do ano de 2014 comparativamente ao ano de 2013. Foi o terceiro ano consecutivo de fraco desempenho da demanda do consumidor por crédito. Os juros afastam o consumidor do crédito.

3 No biênio de 2010/2011, as expansões da procura do consumidor por crédito foram bem mais expressivas: altas de 16,4% e 7,5%, respectivamente. A alta da inflação, a decisão do consumidor em reduzir seus níveis de endividamento e de inadimplência determinaram um desempenho negativo da demanda por crédito no ano de 2014.

VEÍCULO: TRIBUNA DO NORTE **DATA:** 13.01.15 **EDITORIA:** ECONOMIA

INSS reajusta aposentadorias

Doppio click per zoom avanti / indietro

« PREVIDÊNCIA SOCIAL » Portaria publicada no Diário Oficial da União corrige em 6,3%, a partir de primeiro de janeiro, o valor dos benefícios dos segurados que ganham acima do salário mínimo

Os segurados da Previdência Social que recebem acima do salário mínimo terão o benefício reajustado em 6,23% a partir de janeiro. O índice foi divulgado em portaria conjunta dos ministérios da Previdência Social e da Fazenda, publicada ontem) no Diário Oficial da União (DOU). No ano passado, quase 10 milhões de segurados tinham benefícios acima do piso previdenciário. Com o reajuste publicado ontem, 177.270 benefícios que se encontravam na faixa entre R$ 724,00 e R$ 741,79 passarão a ter valor igual ao salário-mínimo.

A portaria também estabeleceu as novas alíquotas de contribuição do INSS dos trabalhadores empregados, domésticos e trabalhadores avulsos (veja tabela). As alíquotas são de 8% para aqueles que ganham até R$ 1.399,12; de 9% para quem ganha entre R$ 1.399,13 e R$ 2.331,88 e de 11% para os que ganham entre R$ 2.331,89 e R$ 4.663,75. Essas alíquotas – relativas aos salários pagos em janeiro – deverão ser recolhidas apenas em fevereiro.

O valor mínimo dos benefícios pagos pelo INSS – aposentadorias, auxílio-doença, auxílio-reclusão e pensão por morte -, das aposentadorias dos aeronautas e das pensões especiais pagas às vítimas da síndrome da talidomida, será de R$ 788. O mesmo piso vale para os benefícios da Lei Orgânica da Assistência Social (LOAS) para idosos e portadores de deficiência, para a renda mensal vitalícia e para as pensões especiais pagas aos dependentes das vítimas de hemodiálise da cidade de Caruaru (PE). Já o benefício pago aos seringueiros e seus dependentes, com base na Lei nº 7.986/89, terá valor de R$ 1.576.

A cota do salário-família passa a ser de R$ 37,18 para o segurado com remuneração mensal não superior a R$ 725,02 e de R$ 26,20 para o segurado com remuneração mensal superior a R$ 725,02 e igual ou inferior a R$ 1.089,72.

Já o auxílio-reclusão será devido aos dependentes do segurado cujo salário-de-contribuição seja igual ou inferior a R$ 1.089,72. O teto do salário-de-contribuição e do salário-de-benefício passa de R$ 4.390,24 para R$ 4.663,75. Os recolhimentos a serem efetuados em janeiro – relativos aos salários de dezembro – ainda seguem a tabela anterior.

ANTONIO CRUZ/ABR

Além da correção dos benefícios previdenciários, portaria estabelece novas alíquotas para empregados, domésticos e avulsos

NÚMERO

37,18

reais é o valor do salário-família para segurado com remuneração mensal abaixo de R$ 725,02.

Serviço público

Também em portaria publicada ontem, o Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão definiu o menor valor para pagamento do auxílio-natalidade e o maior valor que poderá ser pago como gratificação por encargo de curso ou concurso. No primeiro caso, o valor do menor vencimento básico da administração pública federal será R$ 591,32, que corresponde ao cargo de nível auxiliar do seguro social. O auxílio-natalidade é pago à servidora pelo nascimento de filho, inclusive no caso de natimorto. A Lei 8.112 prevê que, quando a mãe tiver mais de um filho no mesmo parto, o valor será acrescido de 50% por nascituro. O benefício também poderá ser pago ao cônjuge ou companheiro servidor público, quando a mãe não for servidora.

Já o maior vencimento básico da administração pública federal para pagamento da gratificação por encargo de curso ou concurso será R$ 13.985,24, que corresponde ao cargo de juiz do Tribunal Marítimo. A gratificação é paga ao servidor que desempenhou função eventual de instrução em curso de formação, treinamento para servidores, tenha participado de banca examinadora ou de comissão para exames ou tenha aplicado, fiscalizado ou participado de processo de avaliação de provas de exame vestibular ou de concurso público.